Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
OSIAS BARBOSA
GERENTE INTERINO
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 11 de julho de 1939 | NUMERO 152

NOMEADOS OS MEMBROS DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA PARAÍBA

POR áto de trás-ante-ontem do sr. Presidente da República, fôram nomeados os membros do Departamento Administrativo dêste Estado, os quais são os drs. Bôto de Menêzes, presidente; Flavio Ribeiro, vice-presidente; José Pinto e Orestes Lisbôa.

Na sua composição não presidiu, como outróra, nenhuma feição de espirito partidário, refletindo-se mais uma vez fiel execução dos postulados do Estado Nôvo.

Assim é que figuram no novo órgão os drs. Bôto de Menêzes e José Pinto, que militavam, no antigo regime, em campo adverso ao da atual administração estadual.

Composto como se encontra o Departamento de nomes da maior projeção e idoneidade moral da nossa terra, podemos estar certos da cooperação do novo órgão com o Govêrno, pois todos os seus membros se acham plenamente integrados no espirito do Estado Nôvo.

OS TÍPOS FINOS DO ALGODÃO PARAIBANO

UMA DE SUAS BASES É A BÔA COLHEITA — VISANDO A CONQUISTA DE NOVOS MERCADOS — REPRESSÃO ÁS FRAUDES COMETIDAS NA COLHEITA — INSTRUÇÕES PARA A "APANHA" DO ALGODÃO FORNECIDAS PELA DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO

A DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO, dêste Estado, que está sob a direção do sr. Darci Ramos, dirigiu aos agricultores paraibanos o seguinte comunicado:

"A bôa colheita do algodão é uma das bases para obtenção dos tipos finos. Se esta fôr mal feita, redundará na desvalorização do produto e, consequentemente, o lavrador terá menores lucros.

Estão enganados os que crêem que as exigencias impostas pela Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, a respeito da "apanha", são apenas inovações, sem utilidade econômica.

Se o Serviço manda cada "apanhador" usar dois sacos, um para colher algodão bom e outro para os capulhos de tipos mais baixos, além de recomendar que se deixe o algodão inferior para ser colhido depois, é para bem do lavrador, do comércio, da indústria e finalmente da própria economia do Estado.

No momento atual, em que a lavoura algodoeira é praticada em muitos países, vencerá aquêle que possuir o melhor produto.

Produzir muito não deve o único intuito do agricultor. Acima disso, está a bôa produção.

Se vendemos os tipos baixos é Alemanha, não é por isso que o lavrador se descure da colheita segundo os requisistos técnicos recomendados pela Diretoria de Classificação. Também precisamos dos outros consumidores, que preferem o artigo de bôa qualidade. A Alemanha é um bom mercado, mas não compra toda a nossa safra.

Os paraibanos já tiveram, em anos anteriores, a experiência do perigo dos estóques. E já devem ter compreendido que a nossa produção precisa escoar rapidamente para a maior estabilidade econômica do nosso Estado.

A Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, em comunicados anteriores, amplamente divulgados, já apelou para os agricultores afim de que fortaleçam essa campanha patriótica da melhoria do algodão.

(Continúa na 7.ª pag.)

O GENERAL GÓIS MONTEIRO CONFERENCIARÁ, NOVAMENTE, COM O PRESIDENTE ROOSEVELT

Desejaria o chefe do govêrno estadunidense conhecer as impressões colhidas pelo chefe do E. M. do Exército Brasileiro — O general Góis Monteiro falou, ante-ontem, para o País, através da Estação WJSV, da "Columbia Broadcasting — Em visita á New York World's Fair

WASHINGTON, 10 (A. N.) — O major José Bina Machado, adido militar á embaixada brasileira, anunciou que o general Góis Monteiro tem nova entrevista marcada com o presidente Roosevelt.

O chefe do Estado Maior do Exército brasileiro partiu hoje, de avião, para New Jersey e Newark, a fim de visitar a Feira Mundial de New York e a Academia Militar de West Point.

No seu regresso a esta capital, a 18 do corrente, é que o chefe da Missão Militar Brasileira se avistará, novamente, com o presidente Roosevelt, que exprimiu o desejo de conhecer as impressões colhidas pelo general Góis Monteiro durante a sua visita aos Estados Unidos.

O GENERAL GÓIS MONTEIRO FALOU PARA O BRASIL

WASHINGTON, 10 (A. N.) — O general Góis Monteiro falou ontem para o Brasil, através da estação W J S V, da *Columbia Broadcasting*, nesta capital, dizendo, entre outras cousas, o seguinte:

"Não posso silenciar com a emoção e o contentamento que me causaram as demonstrações de simpatia e amizade do povo americano para com o Brasil e os seus habitantes.

Nos Estados Unidos existe bôa vontade e cooperação fraternal predominante para com todos os países do Continente. Sinto-me sinceramente agradecido pela oportunidade que me foi proporcionada de observar o grande desenvolvimento do Exército dos Estados Unidos, tão instrutivo para o povo e o Exército do meu País."

O CHEFE DO E. M. DO EXERCITO COMPARECEU A UMA RECEPÇÃO

WASHINGTON, 10 (A. N.) — O general Góis Monteiro compareceu, ontem á noite, a uma recepção promovida pelos membros da colonia brasileira aqui domiciliada, na residência do major Bina Machado.

"EVOLUÇÃO ECONOMICA DA PARAÍBA"

O que diz o critico literário da "A Batalha"

EM sua edição de 2 do corrente, "A Batalha", do Rio, publicou a seguinte expressiva nota do seu critico literário sôbre o livro "Evolução Economica da Paraíba", do escritor Celso Mariz:

"O sr. Celso Mariz, com "Evolução Economica da Paraíba, veio unir-se aos que melhor têm estudado as coisas paraibanas, como os srs. José Americo de Almeida João Lyra e Irinêu Pinto, sôbre tudo o sr. José Americo com o magnifico volume "A Paraíba e seus problemas".

"Evolução Economica da Paraíba" não só nos atualiza com a situação financeira do momento na administração fecunda do sr. Argemiro de Fi-

(Conclue na 7.ª pag.)

NA PARAIBA O DR. SALVIANO LEITE

Vindo do Rio, esteve ante-ontem nesta Capital, o dr. Salviano Leite, procurador da Fazenda do Distrito Federal e representante da Paraíba junto aos Poderes Centrais da República.

S. s. que viajou até o Recife a bordo do "Astúrias", dali veiu a João Pessôa de automovel, demorando-se o dia de ante-ontem, para seguir após a Piancó, aonde foi revêr parentes e amigos.

Dr. Salviano Leite

Na sua passagem em Campina Grande, o dr. Salviano Leite visitou o interventor Argemiro de Figueirêdo, mantendo com s. excia. cordial palestra.

O ilustre conterraneo estará dentro de poucos dias de volta a esta Capital.

INTRANQUILIDADE MUNDIAL

PIO XII, como aquêles que o antecederam no domínio espiritual do mundo, varrido sempre, em todas as épocas e idades, pelas maiores inquietações e desesperos, obstina-se iluminadamente em alcançar uma grande e bem legitima ambição: a paz entre os homens e as nações.

Êle compõe, assim, a sua melhor e mais humana atitude, diante da qual os grandes fomentadores de guerras deveriam refletir e curvar-se.

Porque é incontestavelmente a voz mais alta e pura que se faz ouvir no sentido de se encontrar uma fórmula capaz de suster em tempo o estúpido desencadear de uma luta que, pelas suas enormissimas proporções, será o fim de tudo.

Dêsse grande mundo moderno e de sua civilização, cujos alicerces reunirão sob o louco tropel dos novos barbaros...

Pio XII agiganta-se desmedidamente aos nossos olhos intranquilos pela imensa fé com que pleiteia, intervem e deseja a paz — fonte perene de todos os bens e de toda a felicidade, razão de ser das grandes construções politicas, sociais e econômicas.

Ainda ante-ontem Ele voltou a falar e a bater-se pela harmonia universal.

A intranquilidade subsiste. E isso é que mais o preocupa e o faz sofrer.

Êle vê e observa que os maiores esfórços se quebram e se anulam diante do espirito guerreiro que anima e forma mesmo a estranha mentalidade de alguns estadistas europêus.

E daí agir incansavelmente, pondo a serviço da paz as ponderaveis forças da persuasão e do bom senso, de que tanto se distanciam aquêles que hoje assustam o mundo, preparando para os entrechoques mais incriveis, e mesmo para a destruição, os povos cujos destinos lhes fôram parar um dia ás mãos inhabeis.

Outro já teria desertado. Fugido ás decepções que em geral colhem todos quantos se aventuram a defender o primado da paz.

Ele, não. O grande Pontifice é bem um iluminado na sua obstinação, no persistir alcançar a paz, oferecendo assim aos povos o admiravel exemplo da doutrina cristã, que é profundamente contrária á politica de odios, de separação e de destruição entre os povos.

Seu papel, nesta hora, convenhamos que sobrepuja e ultrapassa o de todos os outros.

Na verdade, batendo-se e querendo a paz, Ele defende os imutaveis principios de sua Igreja.

E nessa luta, que tão bem encaminha e orienta, a sua inteligência e o seu tacto se projétam de molde incomum, sendo até aqui poderoso anteparo á vitoria dos que ambicionam subverter a paz e traçar á humanidade rumos novos, absurdos e inconfessaveis.

Louvemos nêle essa santa obstinação, que tanto tem atraido para a sua austéra figura as simpatias universais.

Porque enquanto se fizer ouvir a voz do Vaticano, alta e pura, sem o toque de quaisquer interêsses inferiores, continuará como que suspensa uma maior ameaça de nova conflagração na europa.

E o mundo, embora intranquilo, viverá ainda sob a paz — paz sem dúvida efemera, precária, mas antes de tudo paz, que nos dá o direito de viver e de construir.

ESTIMADA EM 40 MILHÕES DE QUILOS A SAFRA ALGODOEIRA DE 1939-40

O que informa o Serviço de Fomento de Plantas Texteis — Predominante a fibra média e longa

O SERVIÇO de Fomento de Plantas Texteis nêste Estado informa que, em data de 6 do corrente, fez a seguinte comunicação telegráfica á Secção de Plantas Texteis do Ministério da Agricultura:

"JOÃO PESSÔA, 6 — Sr. Diretor de Plantas Texteis — Comunico-vos que a primeira estimativa da safra algodoeira dêste Estado, no ano agricola de 1939/1940, é de quarenta milhões de quilos de pluma, sendo trinta e cinco milhões de fibra média e longa, e cinco milhões de fibra curta. CLARINDO GOUVEIA, encarregado do Serviço de Plantas Texteis".

Como se vê, a estimativa acima coincide com a que foi feita recentemente, pela Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão do Estado.

HOMENAGEADO

o general Firmo Freire, comandante da 7.ª Região Militar

RIO, 10 (A. N.) — O general Firmo Freire do Nascimento, comandante da 7.ª Região Militar, foi, ontem, homenageado nesta capital por numerosos amigos e admiradores.

A homenagem realizou-se num dos salões do "Itajubá-Hotel", constando de um almôço, que decorreu dentro de um ambiente da mais franca cordialidade.

O DIA DE ONTEM NO PALÁCIO DO CATÊTE

RIO, 10 (A UNIÃO) — Em despacho, o presidente Getúlio Vargas recebeu hoje os ministros Francisco Campos e Gustavo Capanema e em audiência os srs. embaixador Juan Carlos Blanco, representante do Uruguai, Carlos Baldomir, Donatelo Grieco e Anibal Freire da Fonsêca e uma comissão da Federação Brasileira de Tiro.

O paludismo não é um miasma. E' uma doença que viaja no corpo do mosquito, de uma a outra pessôa.

BRILHANTE VÔO DE UM APARELHO DO EXÉRCITO

Um avião "Vult", pilotado pelo major Travassos, deixou, ontem, Fortaleza com destino a Porto Alegre, sem escalas, percorrendo 3.600 quilômetros, numa velocidade média, horária, de 280 kls.

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Um avião do tipo "Vult" do Exército, pilotado pelo major Clovis Travassos, tendo com observador o tenente Osvaldo Lima e rádio-telegrafista Amaral Barcélos, que se encontra fazendo vôos de experiência, aterrissou, ontem, na cidade de Canôas, séde do 3.º Regimento de Aviação, ás 17 horas.

O referido aparêlho deixou a cidade de Fortaleza, no Ceará, ás 5.20 horas e, sem escalas, chegou a esta capital depois de ter realizado um vôo brilhante de 3.600 quilômetros, numa média horária de 280.

EM VISITA A' BAIXADA FLUMINENSE O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 10 (A UNIÃO) — O presidente Getulio Vargas, em companhia do ministro Fernando Costa, esteve em visita á Baixada Fluminense, examinando as obras em construção, desde o canal de S. Francisco até o dique "Quandu".

Durante essa visita, o Chefe Nacional foi alvo de significativas homenagens por parte dos trabalhadores empregados nos grandes serviços que ali se realizam.

ESPORTES

Concedida pela F. B. F. a transferência do amador João Teixeira de Carvalho, da A. R. A. para a L. D. P.

A LIGA DESPORTIVA PARAIBANA recebeu ontem, o "Certificado de Transferência" da FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL do amador João Teixeira de Carvalho, do "América Futebol Clube", da Associação Riograndense de Atletismo, para o **Botafogo Esporte Clube**, filiado á Entidade máxima dos esportes paraibanos.

A tarde desportiva de domingo, patrocinada pela "Associação Suburbana de Desportos Terrestres"

Apesar do máu tempo, uma regular assistência compareceu ao campo da A. F. A. e aplaudiu a merecida vitória do A. E. C.

Inesperado que foi êsse triunfo, por isto mesmo deu lugar ás manifestações de simpatia dos torcedores. Surpreendeu esta vitória, muito embora o grêmio rubro-negro, entrar em campo completamente reformado.

O time atuou com a seguinte distribuição: Itabaiana — Zeanisio — Rosado — Marioberto — Didi — Lucas — Zéhenriques — Diblá — Kopinga — Dercilio e Hélio.

Nos dois jogos realizados, o A.E.C. manteve-se constantemente no domínio, muito embora os seus adversários tenham feito incursões perigosas á barra de Itabaiana. O arqueiro rubronegro, defendeu no primeiro jogo, um penalte.

Os rubros fizeram uma bôa demonstração de técnica e perfeito entendimento entre os dianteiros. Desenvolveram um jôgo conciente, daí, a sua vitória.

Na linha avante todos fôram bons, destacando-se o meia direita Diblá, como o melhor elemento do ataque. A defêsa teve em Lucas, Didi, Zeanisio, Rosado e Itabaiana, a causa principal da vitória.

O "Esporte" empatou com o "União"

Na partida realizada domingo último, entre os fortes conjuntos do "Esporte Clube" e do "União", após uma luta bem movimentada, terminou por se verificar um empate de 2 x 2, dado o equilibrio de fôrças dos disputantes. Os contendores jogaram com muito ardor e se não desenvolveram melhor jôgo, foi devido ao estado em que se encontrava o campo em virtude dos fortes aguaceiros caídos durante todo o dia de domingo.

O "Esporte" jogou com a ala esquerda do quadro de reservas, enquanto o "União" apresentou-se com o time em perfeita fórma, tendo saliência no seu conjunto: Ferreira, Chaves, Deodato e Baiano, na defesa.

A linha atacante jogou regularmente. Do "União" a defêsa também jogou com muito ardor e no ataque o melhor foi Dalvino.

Os tentos do "Esporte" fôram conquistados por Deodato e Newton e os do "União", por Nilo e Lélo.

Atuou a partida o árbitro Aluisio Lira que se conduziu com imparcialidade.

Brasil Esporte Clube

Na quadra do "União" terá lugar, hoje, á tarde, mais um treino do "Brasil E. Clube".

O diretor dos esportes solicita o comparecimento de todos os jogadores, a fim de ser escolhido o time, que deverá disputar o campeonato do corrente ano, dirigido pela L. D. P.

— Para tratar de vários assuntos, reune-se hoje a diretoria do "Brasil Esporte Clube".

"Felipéia" Esporte Clube Recreativo

CAMPEONATO INTERNO DE VOLEIBOL

Conforme estava anunciado realizou-se, ante-ontem, pela manhã, o torneio de volei promovido pela diretoria do "Felipéia".

Iniciado o 1.º jôgo entre os "Tabajáras" x "Mauricéia" saiu vencedor o "Tabajáras" por 2 x 1.

O 2.º jôgo entre as equipes dos "Sanhauá" x "Nassáu" venceu o "Nassáu", por 2 x 0.

O 3.º jôgo entre as equipes "Tabajáras" x "Nassáu", triunfou o "Tabajáras" que conquistou as camizas, oferta do sr. Newton Chianca.

Batista Cruz, Beraldo, Bezerra, Merencio, Sabino, Heraclito e Ernani fôram bons controladores e cortadores. Os juizes João Dias e Agenor fôram imparciais.

"Equador" 4 — "Santa Gloria 1

Realizou-se domingo passado, um animado encontro entre as equipes acima no campo do "Equador".

O jôgo realizou-se dentro da maior cordialidade saindo vencedor o quadro local pela contagem de 4 x 1.

Marcaram os tentos Raminho 2 Catita 2.

No jôgo secundário levaram a melhor os visitantes que vitoriaram pelo escore de 4 x 2.

Atuou a partida o sr. Aluisio Vieira.

"Continental" x "Brasil"

Conforme estava anunciado realizou-se, domingo, na praça de esportes do "Orion F. C.", uma partida de futebol entre os primeiros quadros do "Continental", juvenil e "Brasil", infantil, saindo vitoriosa a meninada do "Brasil" pela contagem de 3 x 2.

Os times apresentaram-se da seguinte forma:

Continental:

Nador, Zémiguel e Deda.
Louro, Lula e Ernani
Malabá, Vavá, Bizerril, Tonho e Anastácio.

Brasil:

Biu, Tomé e Folinho,
Leirão, Gama e Chandú;
Leite, Pedrotripa, Vavá Boró, Jóca e Neriola.

"Veteranos" x "São Sebastião"

Decorreu com muita animação o encontro amistoso de futebol realizado ante-ontem, no campo do "S. Sebastião", em Barreiras, entre o conjunto local e o "Veteranos F. C." desta capital.

Apesar do time visitante ter jogado desfalcado de dois jogadores, fez contudo, bôa exibição.

Não fôra uma penalidade máxima que o juiz marcou contra os "Veteranos", nos últimos minutos da peleja, quando esta estava empatada por 2 x 2, os "velhos" não teriam sido derrotados por 3 x 2.

Após o jôgo a diretoria do "São Sebastião" ofereceu ao quadro visitante um **cocktail**, tendo o chefe da embaixada agradecido em breves palavras.

Uma pugna entre sindicalizados em disputa da "Taça Argemiro de Figueirêdo"

Estão adiantadas as negociações entre o Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa e o Sindicato dos Auxiliares do Comércio de Goiana para a visita dos paraibanos áquela cidade pernambucana, em missão de aproximação sindical e esportiva.

Além de uma caravana, o S.A.C. levará a Goiana os seus quadros de futebol e basquetebol, para disputar com os locais a "Taça Argemiro de Figueirêdo".

A convite dos comerciários, o dr. Dustan Miranda, Inspetor Regional do M. do Trabalho e o dr. Antonio Carlos da Silveira, delegado do Instituto dos Comerciários farão parte da embaixada paraibana, que será secretariada pelo diretor do Sindicato sr. Pedro Paulo de Almeida.

"Mistura F. C."

O presidente dêste clube convida os diretores e sócios para uma reunião, hoje, ás 14 horas, em sua séde provisória a av. Antonio Gomes, 41, Cruz das Armas.

Nesta reunião será discutido o programa do festival e a excursão a Paulista.

— O diretor Isaias Varéla, convida os amadores dos 1.º e 2.º times, para, hoje, ás 14 horas estar em campo para um rigoroso treino em conjunto, lembrando a todos a próxima visita a Paulista.

"Time Negro F. C."

O sr. Benedito Costa, presidente dêste clube, convida os diretores Rocival Maciel, Orvácio Machado, Olivardo Batista, Irineu Costa, Aluisio Rangel para uma reunião, amanhã ás 14 horas, a fim de tratar dos interêsses do clube.

— Para os amadores dos 1.º e 2.º quadros haverá ás 15 e 30 de hoje, um treino em conjunto.

"Onze" x "Industrial"

Realizou-se, domingo passado, no campo do "Tibiri", em Santa Rita, um jôgo amistoso de futebol entre os clubes acima.

No jôgo dos juvenis dos dois clubes houve empate de 0 x 0.

Na luta principal, que foi regularmente disputada, o "Industrial" triunfou por 2 x 1.

A embaixada do "Onze" foi bem recebida em Santa Rita e deixou também uma bôa impressão.

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBÓL

Por 5 x 1 o "Flamengo" caiu ante-ontem, vencido pelo "Botafôgo", perdendo a liderança da tabéla — As outras disputas

Rio, 10 (A. N.) — O principal embate da rodada de ontem do Campeonato Carioca de Futebol têve um desfecho um tanto surpreendente.

O equilibrio das fôrças dos dois contendores fazia acreditar que o vencedor seria aquêle que tivesse mais "chance". Entretanto, o quadro do "Botafôgo", atuando de fórma magnífica, envolveu o "Flamengo" derrotando-o pela esmagadora vitória de 5 x 1.

Coube ao "Flamengo" abrir o escóre depois de oito minutos de jôgo, tendo ainda se mantido com supremacia nos ataques durante a metade do primeiro tempo, quando a defêsa do "Botafôgo" se equilibrou. Daí os alvi-negros reagiram exercendo forte pressão que lhes assegurou dois "goals" seguidos, ainda no primeiro "half-time".

Na fáse final, apesar de o "Flamengo" tentar resistir ao impeto dos ataques dos botafoguenses, êstes marcaram mais três tentos, vencendo o adversário por aquela expressiva contagem. Tendo o "Flamengo" perdido, ontem, para o "Botafôgo", o "Vasco da Gama" ficou isolado no 1.º lugar da tabéla com seis pontos perdidos. Em seguida vêem o "Botafôgo" e o "Flamengo" com 7 o "S. Cristovão" com 8 e o "Fluminense" com 9.

O "América" conseguiu vencer o "Bom Sucesso" por 1 x 0, indo ocupar o 5.º lugar na tabéla, juntamente com o "Bangú", com 12 pontos perdidos. O "Bom Sucesso" desceu para o 6.º lugar com 13 e o "Madureira" continúa no último com 16.

NOTICIARIO

Encontram-se apagadas, há dias, diversas lampadas da iluminação pública da avenida Pedro II, pedindo os moradores daquela artéria uma providência da Superintendência dos *Serviços Elétricos da Paraíba*.

"A PEQUENA MODISTA": — Na educação e apuração dos sentidos, é cada vez mais acentuada a importancia que a escola dá aos certamens educativos. Decroly, Froebel, Montessori constituiram sistemas que, ainda hoje, são preconizados e adotados por numerosos estabelecimentos educativos.

E' pois, com prazer, que registramos o aparecimento, no mercado, de mais um certame, de função altamente educacional, intitulado "A PEQUENA MODISTA", que a **Companhia Melhoramentos** vem de publicar. E' uma série de projétos para armar, impressa em 6 grandes fôlhas avulsas de cartolina, compreendendo lindos bonecos com seus guarda-roupas, constituidos de encantadores vestidinhos e elegantes terninhos. A criança entretem-se recortando os bonecos e seus vestuários que naquêles, veste segundo seu pendor artistico, exercitando-se, tambem, no recorte e colagem. Para os nossos Jardins de Infancia e demais cursos primários, "A PEQUENA MODISTA" é um dos certames educativos de maior aplicação e utilidade.

Há na Repartição Geral dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Domingos Ramos, Hotel Luso Brasileiro (2); Conceição, rua Desembargador Bôto, 1.319.

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

Boletim da semana de 2 a 8 de julho de 1939

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 26 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — O dr. Humberto Nóbrega, que esteve de semana, visitou o estabelecimento, receitando a 15 asilados, sendo receituário aviado na Farmácia Confiança, também de semana.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: oferta dos Laboratórios Moura Brasil & Cia. Rio de Janeiro, 4 duzias de hypochlorina.

Movimento de indigentes — Existiam 106 asilados. Entrou 1. Ficam existindo 107, sendo 40 homens e 67 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 9 a 15, o diretor Delfino Costa, o médico dr. Humberto Nobrega e a Farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 11 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 8 de julho de 1939. — *Delfino Costa*, diretor de semana.

ESTEVE,

ontem, paralizado o tráfego na Central do Brasil

RIO, 10 (A. N.) — Verificou-se esta manhã, na estação Engenho Novo, um grande acidente na rêde aérea dos trens elétricos da Central do Brasil, do que resultou a completa paralização do tráfego.

O Futeból nos Estados

Rio, 10 (A. N.) — Os jôgos de futeból realizados ontem nos Estados deram o seguinte resultado: em Curitiba, o "Ferroviários" 7, "Juventus" 0; "Palestra" 3, "Britania 1; em Belém o "Sport Clube" e o "União Esportiva" empataram por 3 x 3; na Cidade do Salvador, o "Galicia" 3, "Baia" 2; em Maceió, "Clube de Regatas Brasil" 6, "Barrozo" 0; em Aracajú o "Paulistano" empatou com o "Palestra" por 2 x 2; em S. Paulo o "Corintians" 5, "Ipiranga 1; "Santos" 1, "S. Paulo" 0, "Santista" 3, "Juventus" 1.

Em Recife, a disputa "Nautico" x "Tramways" terminou empatada por 1 x 1.

"Fla-flu" de voleiból

O "FLUMINENSE" FOI VENCEDOR PELA CONTAGEM DE 2 X 1

Realizou-se ante-ontem no campo do "Fluminense Volebol Clube", o anunciado encontro entre êsse time e o "Flamengo" que perdeu pela contagem de 2 x 1.

Na primeira partida o "Fluminense" demonstrou logo a superioridade sôbre o adversário, vencendo-o pelo escore de 15 x 13.

Na segunda, devida a um descuido dos locais, o "Flamengo" impoz-se por 15 x 11, mas na "negra" o "Fluminense" consolidou sua vitória por 15 x 10.

Em seguida realizou-se o jôgo feminino dos dois times que também foi vencido pelo quinteto do "Fluminense" num jogo bastante movimentado em que se destacou a atuação de Penha, Lourdes, Izabel e Selma, do "Fluminense" e de Leticia, Marild e Marlucé, do "Flamengo".

ASSOCIAÇÕES

Clube Carnavalêsco Misto Estivadores: — Realizar-se-á, amanhã, ás 19 horas, na séde dessa associação carnavalêsca, á avenida 12 de Outubro, n. 618, uma sessão de assembléia, a fim de se tratar das finanças da mesma, solicitando o presidente o comparecimento de todos os associados.

— **Fundado o "Cajazeiras Clube"**: — Conforme estava combinado, realizou-se na noite de 7 do corrente, uma reunião na nova séde da "Associação Comercial de Cajazeiras", a fim de ser fundada mais uma sociedade recreativa, na futurosa cidade sertaneja.

A' hora marcada, encontrava-se no salão principal da referida séde grande número de pessôas, representativas das classes sociais de Cajazeiras.

A's 20 horas, o sr. Fausto Maia convidou o sr. Lelio Viana, contador da Agencia do Banco do Brasil naquela cidade, presente á aludida reunião, para tomar parte nos trabalhos da mesma. Aceito por todos com grande simpatia, o sr. Lelio Viana tomou assento no lugar de presidente, declarando aberta a sessão, adiantando que, como era já do conhecimento de todos, a reunião tinha como principal objetivo a função de uma sociedade recreativa, esportiva e literária; para isso punha a critério de todos os presentes, a eleição do nome que deveria ter a sociedade que ora se fundava.

Dentre vários palpites obteve vitória por maioria de votos o nome "Cajazeiras Clube" acolhido com prolongada salva de palmas.

Para dirigir provisoriamente os destinos sociais do "Cajazeiras Clube" fôram apresentados os seguintes nomes que tiveram apoio da casa:

Presidente, sr. Timoteo Pereira; vice-dito, dr. Higino Pires Ferreira; 1.º secretário, sr. Ataide Araújo; 2.º secretario, José Reginaldo Rocha; tesoureiro, Mario Coêlho; vice-dito, Felisberto Pontes; diretor de esportes dr. João Fernandes Mélo; orador, dr. Cristiano Cartaxo; vice-dito, sr. Antonio Mariz e bibliotecario, Elino Torquato. Comissão de Sindicancia: Srs. Manuel Lacerda, José Guedes Sena e José Tavares. Diretores de honra: Drs. Estevão Marinho, Genesio Cabral, João Rolim Peba, Valdemar Pires, srs. José Lira Campos, Alvaro Marques, Solidonio Jacome, Sebastião Bandeira, Juvencio Carneiro, Nelson Palitot, José Ribamar Gonçalves, Lelio Viana, Galdino Pires, José Soeiro, Tomé Mendes, Ulisses Mota, Fausto Maia, Joaquim Mendes e dr. Silvino Xavier.

Fôram ainda escolhidos e aceitos para elaborar os estatutos do "Cajazeiras Clube", os nomes seguintes: dr. João Fernandes Mélo, dr. Higino Pires Ferreira, srs. Antonio Mariz, Osvaldo e Correia Lima e Fausto Maia.

O "Cajazeiras Clube" irá funcionar no edificio O. K., de propriedade do sr. José Lira.

— **"Sociedade de professores"**: — Haverá, amanhã, ás 19 horas, na séde dessa sociedade, á avenida Guedes Pereira, n. 70, uma reunião, a fim de se proceder á eleição de sua nova diretoria.

O respectivo presidente solicita o comparecimento de todos os associados á referida reunião.

— A posse da diretoria verificar-se-á, solenemente, no dia 14.

— **Sindicato dos Auxiliares do Comércio**: — Da secretaria dêsse sindicato profissional recebemos: — "**Serviços de assistência dentaria** — A partir de 1 de agôsto, serão iniciados os serviços de assistência dentaria aos sindicalizados, sob a direção de competente profissional. Na séde serão devidamente informados sôbre o assunto os interessados.

— **Convenções de trabalho** — Os proprietários de padarias devem providenciar junto ao M. do Trabalho a regularização do horário de seus empregados de balcão.

O sindicato já, em defêsa de seus associados, pediu severa fiscalização nêsses estabelecimentos onde se trabalha doze horas, sem o pagamento de horas extraordinarias na base de 25%, como determina o dec. 22.033, de 29 de outubro de 1932.

Todos os proprietários de padaria devem fazer em tempo suas convenções com o sindicato. Em caso contrário, a multa é de 200$000 a ...... 2:000$000, e o dobro na reincidencia. O Sindicato vai apresentar á Inspetoria Regional a relação dessas padarias, que até 30 do corrente não regularizarem seu horário de trabalho.

O CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

OTO PRAZERES

AS Academias de Letras são quasi sempre vitimas de troças ou sofrem com frequencia ataques mais ou menos pitorescos ou, por vezes, nadando em ira...

A frequência desses ataques póde ser explicada, principalmente, pelo fato de serem essas Academias, por mais numerosas que sejam, muito pequenas em relação ao número dos que desejam ter no *cenáculo* uma cadeira.

Os que ficam de fóra são muitos e os que entram poucos...

O despeito faz dêsse modo somas muito altas, porque logra reunir uma imensidade de parcelas, ao passo que os que entram desde logo, mesmo dentro das Academias, se filiam a grupos, que sistematicamente fogem a um denominador comum.

As Academias presumidamente fortes pela reunião de capacidades intelectuais ou das letras tornam-se fracas justamente pelo jogo contrário, pelos embates dessas capacidades que se não juntam, que se não combinam, como se fossem um congresso de mulheres bonitas, porque nada mais inimiga de uma beleza do que seja outra beleza...

Mas, quem deseje fazer justiça, ha de verificar a grande utilidade moral e intelectual que possuem as Academias, os serviços que prestam, a amostra que recolhem e exibem da élite de uma nacionalidade.

Discordo da afirmativa de que uma Academia de Letras seja um agrupamento de "expoentes", porque a expoente, a vitrina, a montra, é ela própria. A Academia deve ser uma espécie de garimpeiro, uma "caçadora de esmeraldas" e outras pedras preciosas, trazendo as pepitas ou as gemas para o seu seio, para a sua vitrina, para que o povo as veja e admire.

Se as pepitas fôrem apenas cobre reluzentes e as pedras falsas, eslopemeamente enganadoras, peor para elas, porquanto, em plena montra, imediatamente exodirão ou perderão a luz de suas facetas. Se, ao contrário forem verdadeiras, a Academia terá trazido para a sua bolsa de cotação de valores um valor novo e que merece todo o preço.

E' ela própria, portanto, a verdadeira "expoente".

Num país, porém, como é o nosso, tão vasto e de contactos intelectuais tão precários, não é tarefa fácil essa de descobrir ou caçar valores que se escondem pelo nosso território afóra ou brilham apenas em circulos limitados, como são todas as rodas dêsse gênero no nosso país, onde a cultura é a que mais sofre pontapés em direção contrária ao goal...

Ha todo interesse, portanto, em trazer êsses valores, sejam as pessôas ou sejam os seus trabalhos, ao conhecimento uns dos outros, á intimidade resultante dêsse conhecimento, sem o que não poderá haver jámais compreensão mútua e sem essa compreensão não se podem formar amizades e argamassar nacionalidades, sempre mais fortes ou mais unidas e mais duradouras pelos laços fortíssimos do espírito do que pelos interesses materiais...

E' o que vem fazendo a Federação das Academias de Letras convocando um Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais, o segundo dos quais está em pleno funcionamento.

Ainda ha pouco, na nossa principal Academia de Letras, a Brasileira, um debate muito grande se abriu a propósito da concessão do prêmio de poesia.

Quem, imparcialmente, estude o caso, procurando afastar da questão os tons perniciosos que as paixões dão sempre ás ações humanas, verificará, com justiça, — que no episódio ou no dissidio houve não pequena dose de incompreensão. Aquele que só conhece o correr pacífico, quasi legal, o proceder de bom cidadão respeitoso das leis e até das posturas municipais —— dos rios de alguns dos nossos Estados, não poderá sentir, não poderá compreender, a revolta, a independencia majestosa, a furia incontida daquele colosso que desce numa vertiginosidade invencivel dos altaneiros Andes e atira terra ás fronteiras da America do Norte: — o Amazonas.

Póde o Amazonas ser tido como rio anti-patriótico como o chama Euclides da Cunha pelo fato de levar para estranhas aguas, areias brasileiras; mas quem o veja não admitirá, por exemplo, que contra ele logre vantagem e muito menos dominio um totalitarismo de qualquer espécie, porque o totalitário é êle mesmo.

Entrando os escritores, os intelectuais brasileiros na intimidade, no conhecimento uns dos outros, ouvindo e trocando oralmente informações e impressões — melhor se poderá colher e penetrar no espírito e nas tendências das literaturas de todas as regiões e dos que surgem em cada uma delas revelando genialidade ou, pelo menos, talento.

Ninguem, portanto, póde negar, mesmo profundamente negativista, a utilidade do *Congresso dos Intelectuais* que a Federação das Academias de Letras convocou e ampara, cujo êxito, por invisivel, não póde ser avaliado de todo, mas nem por isto deixa de existir, produzindo um dos melhores e maiores serviços que se consegue prestar á nacionalidade brasileira.

FRANÇA E GRÃ BRETANHA DESEJAM MANTER, NO MUNDO, UM CERTO GRÁU DE SEGURANÇA POLITICA

Foi o que disse, ontem, o chancelêr francês, sr. Georges Bonnet, num discurso pronunciado por ocasião de um banquête em Toulouse — A Espanha sempre poderá contar com a Itália Fascista

PARIS 10 (A. N.) — Discursando, ontem, num banquête em Toulouse, o chancelêr *Georges Bonnet* declarou: "O Govêrno pediu á Nação sacrificios que fôram magnificamente consentidos. A trégua nas querélas politicas e a dutilidade das leis sociais no sentido de elevar ao máximo as condições da defêsa nacional bastam para dar uma medida de prudência á coragem civica dos francêses.

O país forneceu um esforço financeiro consideravel e deu, também, homens para reforçar a defêsa nacional. Esses homens tiveram que interromper os seus trabalhos, deixar os seus lares e adstringir-se ás disciplinas militares.

A França recolhe, hoje, no campo diplomático o fruto dêsses sacrificios, a *compensação dêsses esforços*".

Em outro trecho de sua oração o titular do "Quay d'Orsay" acentuou, com veemência, a solidariedade total que une a França e a Grã Bretanha, aludindo ao estreitamento das relações de amizade com vários outros paises, especialmente com a Turquia.

Definindo o sentido da politica francêsa, disse: "Queremos manter no mundo um certo gráu de segurança politica, porque não é possivel que os homens receiem todos os dias pelas fronteiras dos respectivos territorios e acordem sempre com o temor da guerra e da violência.

Por isso, reafirmamos nossa vontade de resistir aos métodos da força e aos empreendimentos da dominação. Devemos aumentar, sem desfalecimentos o nosso poderio militar.

Cada um, no seu dominio prosseguirá na tarefa própria, com a mesma coragem, com a mesma energia".

DECLARAÇÕES DO CHANCELER ITALIANO

MADRID, 10 (A. N.) — Os jornais publicam uma entrevista concedida pelo Conde Ciano, em que êste afirmou que a Espanha poderia contar sempre com a Itália fascista e acrescentou que sua viagem vem confirmar êsse sentimento de solidariedade.

Os jornais de hoje noticiam a propósito da visita do chanceler italiano a esta capital, ser muito provavel uma visita do general Franco a Roma, no proximo mês de setembro.

O CALÔR NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (A. N.) — Uma onda de calôr acompanhada de excessiva humidade que percorre os Estados Unidos já matou 47 pessôas, vitimas de congestões e crises cardiacas.

REMANESCENTES GOVERNISTAS TERIAM HASTEADO A BANDEIRA REPUBLICANA EM BARCELONA

A informação, que partiu de Gibraltar, ainda não têve nenhuma confirmação oficial

GILBATRAR, 10 (A UNIÃO) — Notícias de fonte particular chegadas a esta cidade, afirmam que, em Barcelôna, após violentissimo tiroteio, foi hasteada a bandeira da Espanha Republicana.

NENHUMA CONFIRMAÇÃO

GIBRALTAR, 10 (A UNIÃO) — Não ha nanhuma confirmação sôbre a notícia de uma rebelião em Bacelôna, destinada ao restabelecimento do antigo regime, e que teria produzido efeito no primeiro momento.

"SÍNTESE HISTÓRICA DA PARAÍBA"

VALDEMAR VALENTE

ACABO de lêr a "Síntese Histórica da Paraíba", do sr. Luiz Pinto.

Leio sempre com atenção os livros de História e principalmente quando os autores conseguiram despertar em mim uma certa admiração.

O sr. Luiz Pinto é para mim, que tenho acompanhado o evolver de sua vida literária e de historiador de sua terra, um perfeito *self-made-man*.

Tem vencido e vem se impondo cada vez mais graças exclusivamente a seu esforço pessoal, extraordinaria capacidade de trabalho, diligencia e honestidade nos ensaios e estudos históricos que tem realizado.

Por isso tenho por ele uma grande admiração.

A magnifica Síntese Histórica da Paraíba, que acaba de publicar, é um trabalho que o coloca, sem favor, ao lado dos grandes historiadores de sua terra.

Exprime o resultado proveitoso de varios anos de estudo nas principais fontes da historia paraibana.

Documentos até então inéditos, sacudidos nas prateleiras do Arquivo e da Bibliotéca do Estado, foram exumados, e deles Luiz Pinto arrancou material de primeira ordem para a revelação de figuras e episódios ainda desconhecidos ou mal explicados da historia paraibana.

O esforço da Paraíba para ter a sua história tem sido, não ha dúvida, relativamente maior que o de Pernambuco.

Entretanto, a sua historia completa continuava a ser fragmentaria, dispersa e sem esse cunho de homogeneidade que deve existir sempre nas obras de conjunto.

Maximiano Lopes Machado, Irinêu Pinto, João Lyra, Coriolanno de Medeiros e mais recentemente Celso Mariz têm publicado, sob varios aspectos, trabalhos interessantes sôbre a vida passada da Paraíba.

Não obstante, eles representam tentativas isoladas e esparsas, sem articulação e sem a fisionomia caracteristica das obras homogeneas.

Ademais muita coisa continuava inédita.

Na cronologia, que foi o gênero escolhido pelo sr. Luiz Pinto na sua síntese histórica da Paraíba, a gente não sente aquele *enfado* e aquela monotonia que são proprias das cronologias.

A divisão do trabalho em ciclos de acordo com os acontecimentos mais importantes da vida histórica brasileira, e que se refletiram mais de perto sôbre a Paraíba, amenisa o aborrecimento que nos traz quasi sempre o gênero cronologico.

Na Síntese Histórica da Paraíba temos uma obra de conjunto desde as primeiras noticias sôbre a Paraíba (1501) até o que de mais notavel se passou em 1938.

E' o trabalho, a meu vêr, até agora, mais completo sôbre a historia paraibana, embora escrito em linhas rapidas, num magnifico esforço de síntese.

O principal, no emtanto, está feito. Resta apenas ao sr. Luiz Pinto, e estou certo o fará mais cêdo ou mais tarde, desenvolver e ampliar a sua cronologia sôbre a Paraíba, de modo que ela venha a ser para o seu Estado o que são os "Anais Pernambucanos" (infelizmente não sei por que ainda não publicados) de Pereira da Costa, para Pernambuco. — o mais importante roteiro de sua historia. (Do "Diario da Manhã de Recife de ante-ontem).

TRANSCORREU ONTEM O 20.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

RIO, 10 (A UNIÃO) — Transcorreu hoje o 20.º aniversário da Escola de Aviação Militar, tendo-se realizado, por êsse motivo, várias solenidades.

A's 8 horas realizou-se a cerimônia de hasteamento da Bandeira, seguindo-se a inauguração do novo campo de esportes, de proporções amplas e dotado de moderno aparelhamento técnico.

Logo depois, 300 conscritos juraram á Bandeira, desfilando em continência ao ministro Gaspar Dutra, que se achava em companhia do coronel Ajalmar Mascarenhas, comandante da Escola de Aviação e outras altas autoridades militares.

Foi lida uma vibrante ordem do dia, sendo oferecido, a seguir, um almoço ao ministro Eurico Dutra, durante o qual fôram trocados brindes pelo progresso da Escola de Aviação Militar.

O CONDE CIANO CHEGOU, ONTEM, A BARCELONA

O chancelêr italiano passou em revista a guarda de honra, ficando hospedado no Palácio do Govêrno — Não será assinado nenhum acôrdo

BARCELONA, 10 (A UNIÃO) — A bordo do cruzador italiano "Eugene di Savoia", chegou hoje á tarde a este porto, o conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores da Itália.

Acompanham o chancelêr fascista, numerosos tecnicos comerciais e funcionarios do seu ministério.

O conde Ciano foi recebido no cais pelo general Jordana, ministro do Exterior e pelo sr. Serrano Sunner, ministro do Interior, depois de passar em revista a guarda de honra, dirigiu-se ao Palácio do Govêrno, onde ficou hospedado.

NÃO SERA' ASSINADO NENHUM ACORDO

ROMA, 10 (A UNIÃO) — Os circulos oficiais afirmam que durante a presente visita do Conde Ciano á Espanha, não será assinado nenhum pacto, apesar do jornal "Il Telegrapho" afirmar que essa viagem tem objetivos vastos.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS

Na próxima sexta-feira, a Junta de Conciliação reiniciará suas atividades, sob a presidencia do dr. Ademar Vidal, procurador da República nêste Estado.

Serão julgados seis procêssos e os trabalhos terão inicio ás 14 horas, servindo como secretário da Junta de Conciliação e Julgamentos, o sr. Tubal Viana, funcionário do M. do Trabalho.

AS AUTORIDADES ANGLO-NIPÔNICAS NÃO CHEGARAM AINDA, A UM ACÔRDO SÔBRE O BLOQUEIO DE TIEN-TSIN

Membros do govêrno nipônico estudam a atitude que deverão tomar durante a Conferência — Na provincia de Chan-Si as tropas chinêsas causam pesadas — baixas aos invasores —

LONDRES, 10 (A UNIÃO) — O sub-secretário das Relações Exteriores, sr Butler, declarou que as Conversações de Tóquio terão início, provavelmente, ainda nos meiados desta semana.

A CONFERENCIA AINDA DEMORARA'

TÓQUIO, 10 (A UNIÃO) — Um porta-voz japonês afirmou, hoje, que os preparativos para a conferência anglo-nipônica para resolver questão de Tien-Tsin, ainda demorarão, não sendo possivel a sua reunião esta semana.

Ainda se afirma que membros dos Ministérios da Guerra e do Exterior conversam apressadamente, a fim de deliberar qual a atitude a ser tomada pelo Japão no decurso das negociações.

O BLOQUEIO DE TIEN-TSIN PODERA' PROLONGAR-SE

BERLIM, 10 (A UNIÃO) — A agência oficial D.N.B. distribuiu uma entrevista do sr. Haschire, consul japonês em Tien-Tsin, no qual êle afirma que o Japão poderá continuar no bloqueio por mais dois anos até, fazendo-o aumentar de intensidade se assim lhe aprouver.

A SITUAÇÃO DE TIEN-TSIN

LONDRES, 10 (A UNIÃO) — Falando hoje á tarde, na Camara dos Comuns, o sr. Butler afirmou que a situação em Tien-Tsin apresenta uma certa melhoria, garantindo que nas negociações não seria tomada nenhuma medida capaz de prejudicar o govêrno da China, isso em face da atual legislação internacional.

VIOLENTOS COMBATES NA PROVINCIA DE CHAN-SI

CHUN-KING, 10 (A UNIÃO) — Violento combate vem se travando na provincia de Chan-Si, ao Noroeste da China, onde as propriedades britanicas teem sido incendiadas e destruidas.

As tropas chinêsas teem causado baixas enormes no exército japonês, principalmente no setor da rodovia que vai para Changai.

NOTAS DA PRAÇA

"Juadol", creme dental paraibano

Dentro em breve será lançado em nosso mercado o excelente creme dental "Juadol", de fabricação do sr. J. B. de Araújo.

Trata-se de um produto que tem por base o estrato de juá concentrado, sendo um magnifico alcalinizante da secreção ácida das mucosas bucal e estomacal.

O "Juadol", que foi analizado e aprovado pelo Laboratorio Bromatologico do Estado, é ainda um poderoso preventivo contra a tuberculose e as doenças da boca e da garganta.

Oferecida pelo seu fabricante, recebemos uma amostra do referido produto.

VIDA RELIGIOSA

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao público, terá lugar, hoje, ás 19 e meia horas, na séde dessa sociedade, á rua 13 de Maio n.º 465, durante a sessão de estudos filosóficos, uma palestra sob o têma: *Mandamentos humanos e leis divinas*.

NECROLOGIA

Sr. Joaquim Pires Ferreira: — Faleceu, ontem, repentinamente, nesta capital, o sr. Joaquim Pires Ferreira, funcionario da Recebedoria de Rendas e que exerceu por alguns anos as funções de tesoureiro da Imprensa Oficial.

O extinto, que gosava de muita estima no meio em que vivia, era casado com a sra. Rosa Moreira Pires Ferreira, de cujo consórcio deixa os seguintes filhos: tenente-aviador Ferni Pires Ferreira, do Exército Nacional; srs. Odares Pires Ferreira, telegra-

(Conclúe na 7ª. pag.)

"PRÁ VOCÊ"

Circulará, amanhã, o número onze dessa revista pessôense, trazendo variada reportagem sôbre a administração do prefeito Celso Matos, de Cajazeiras, além de trabalhos de colaboração, notas sociais e outras, com abundante serviço de *clicherie*.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.º 1.446, de 10 de julho de 1939

Encerra a numeração dos atos do Govêrno e dá outras providências.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, no uso das atribuições que lhe confére a Constituição da República, e

Considerando que, com a próxima instalação do Departamento Administrativo, a elaboração dos átos legislativos e executivos obedecerá a regime diferente;

Considerando que o decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, manda registar, na Secretaria do Interventor, os átos dêste emanados,

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficará encerrada, a partir da data de instalação do Departamento Administrativo, a atual numeração dos decretos expedidos pelo Govêrno do Estado.

Artigo 2.º — Após o início da nova fase administrativa, os átos até agora denominados decretos passarão a denominar-se decretos e decretos-leis.

§ 1.º — Denominar-se-ão decretos-leis aquêles átos que competiriam ao poder legislativo se êste se achasse organizado, mas que atualmente são atribuidos ao Interventor, em colaboração com o Departamento Administrativo.

§ 2.º — Chamar-se-ão decretos, simplesmente, os atos que se consideram pertinentes ás funções executivas.

Artigo 3.º — Com as instruções recebidas do Interventor, o secretário de Estado, a cuja Secretaria interessar a matéria, elaborará o ante-projéto de decreto-lei e, com uma exposição de motivos, o remeterá ao Interventor, a fim de ser encaminhado ao Departamento Administrativo.

Artigo 4.º — Dos decretos e decretos-leis tirar-se-ão duas cópias, das quais a primeira, com a nota do registo, será destinada ao arquivo da Secretaria do Estado a que pertencer o assunto; a segunda será enviada á Imprensa Oficial, para a devida publicação no orgão oficial do Estado, ficando o original na Secretaria da Interventoria.

Artigo 5.º — Os secretários de Estado elaborarão também os ante-projétos de decretos executivos, remetendo-os ao Interventor acompanhados de exposição de motivos.

Artigo 6.º — Os decretos-leis e decretos executivos terão nova numeração ordinal, uma para cada espécie de áto, em seguida a instalação do Departamento Administrativo.

Artigo 7.º — A Secretaria da Interventoria terá dois livros especiais, um para o registo dos decretos-leis e outro para o dos decretos, na fórma recomendada no artigo 10, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril do corrente ano.

Artigo 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 10 de julho de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo.
José Marques da Silva Mariz.
Antonio Galdino Guedes.
Lauro Bezerra Montenegro.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, d. Maria Iracema de Arruda das funções de Partidor e Contador do Termo de Cabaceiras.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Petições:

N.º 3.125, de João Francisco Cardoso. — Cobre-se o imposto relativo ao primeiro semestre e dê-se baixa na coléta.

N.º 3.100, de Raul Leite & Cia. — Aprovo a decisão do sr. inspetor fiscal.

São convidadas as partes interessadas a regularizar na secção Kardex, nesta Secretaria, os processados abaixo a fim de que tenham andamento.

K. 1.733 — J. Ferreira & Cia.
K. 3.847 — Severino Coêlho de Paiva.
K. 3.607 — Eduardo Cunha & Cia.
K. 3.675 — Paulo Alfeu de Miranda Henriques.
K. 443 — Paulino Barbosa Lima.
K. 1.432 — Dr. Alvaro Gaudencio.
K. 3.215 — Fonsêca Irmãos & Cia.
K. 1.014 — Alcides Ramos de Lima.
K. 963 — Severino Avelar e Severino Trigueiro.
K. 557 — José Carneiro da Silva.
K. 3.394 — Abá & Cia.
K. 3.368 — Dr. José de Farias.
K. 2.771 — Orlando Cordeiro.
K. 2.304 — Paulino Barbosa de Lima.
K. 853 — Tiago Martins de Carvalho.
K. 2.696 — Pedro de Almeida.
K. 555 — João de Sousa Barbosa.
K. 3.425 — Joaquim Militão.
K. 3.482 — Jaime Camara.
K. 2.698 — Tiago Martins de Carvalho.
K. 2.999 — José de Sousa Medeiros.
K. 4.129 — Irmãos Cavalcanti & Cia.
K. 4.167 — de Eduardo Cunha & Cia.
K. 3.675 — de Paulo Alfêu de Miranda Henriques.
K. 963 — de Severino Avelar e Severino Trigueiro.
K. 557 — de José Carneiro da Silva.
K. 3.668 — do dr. José de Farias.
K. 3.482 — de Jaime Camara.
K. 3.317 — de Francisco Alves de Sousa.
K. 2.771 — de Orlando Cordeiro.
K. 1.014 — de Alcides Ramos de Lima.
K. 2.698 — idem.
K. 3.847 — de Severino Coêlho Paiva.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, no Gabinête desta Secretaria, os processos de licença, a fim de que tenham andamento.

João Lins Torres
Severino Augusto Cavalcanti
Nestor da Costa Cabral
Manuel Caetano da Silva
João Alves da Silva
Dorgival Marques Pordeus
Miguel Arcanjo de Almeida
Esmeraldino de Oliveira
Custodio Figueirêdo Martins
Velirudes Ramalho
Manuel Pacheco de Aragão
Artur de Araújo Sobreira
Lindolfo de Albuquerque Montenegro
Severino Galdino Lopes
Vital de Oliveira Braga
João de Barros Correia

C O P I A.

Campina Grande, 6 de julho de 1939.

Exmo. sr. dr. Secretário da Fazenda:

A Comissão abaixo tem a honra de submeter á consideração de v. excia. o balanço procedido na Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em cumprimento á portaria n.º 246, de 4 do corrente.

Os resultados verificados são os seguintes:

MOVIMENTO FINANCEIRO

Receita:

Saldo do mês de maio		219:098$100
Arrecadação de 1.º a 30 de junho	628:092$900	
Arrecadação de 1.º a 5 de julho	51:105$800	679:198$700
Sôma		898:296$800

Despêsa:

Conforme anexos de ns. 1, 2, 4 e 5	516:743$400	
Recolhido ao Tesouro do Estado, conforme anexo n.º 3	360:000$000	876:743$400
Saldo em 5 julho		21:543$400

Os saldos existentes em 5 de julho eram os abaixo:

Em moéda:

Na Tesouraria	1:414$000
Em depósito no Banco do Comércio	8:099$100
Em depósito no Banco Auxiliar do Pôvo	12:035$300
Sôma	21:548$400

Em valôres:

Sêlos adesivos	173:264$000
Sêlos de saúde	3:720$000
Estampilhas de Rendas	547:480$000
Formulas e Impressos	60$000
Total	746:072$400

Em anéxo, encontrará v. excia. quadros demonstrativos dos saldos acima descritos, os quais conferiram com a escrituração daquela Repartição.

Cumpre-nos acrescentar que os documentos, bem como a escrita, se encontravam em perfeita ordem.

(aa.) **Severino Candido Marinho**

Luis Franca Sobrinho

Frederico da Gama Cabral.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Petições:

De Lourival Eugenio de Santana, arquivista de 1.ª classe da Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civil, requerendo quinze (15) dias de férias regulamentares. — Deferido, á vista das informações.

De Manuel Alexandrino do Nascimento, guarda de 1.ª classe n.º 8, da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, idem, idem — Igual despacho.

De Joaquim Cordeiro de Azevêdo, guarda de 3.ª classe da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, idem, idem. — Indeferido á vista das informações.

De Antonio Ribeiro de Carvalho, fiscal do Tráfego Público de 3.ª classe n.º 15, requerendo quinze (15) dias de férias regulamentares. — Igual despacho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 10:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, resolve exonerar, Francisco Marques do Rêgo, do cargo de inspetor administrativo do ensino de Jacaré, do municipio desta Capital.

O Diretor do Departamento de Educação, resolve nomear o sr. José Ferreira Machado, para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de "Jacaré", do municipio da Capital.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Petição:

N.º 2.567 — de Alfrêdo José de Ataíde. — Despacho: Deferido.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAIBA

Rendas:

De 1 de janeiro a 30 de junho		1.122:266$300
Arrecadação de 1 a 8 de julho	36:039$200	
Idem em 10 de julho	12:192$700	48:231$900
		1.170:498$200

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE JOAO PESSÔA

Rendas:

De 1 de janeiro a 30 de junho		733:526$100
De 1 a 7 de julho	14:036$100	
Idem em 8 de julho	2:453$700	16:489$800
		750:015$900

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

Rendas:

De 1 a 25 de junho a c.	15:067$300	
De 26 a 30 de junho	4:469$500	19:536$800

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 10:

Petições de:

René Haushcer & Cia., requerendo licença para colocarem um reclame no seu estabelecimento comercial, durante o mês de julho, á av. B. Rohan, ns. 185 e 189. — Deferido.

Manuel do Espirito Santo, requerendo licença para substituir por têlha a coberta da cosinha de sua casa n.º 206, á av. Cruz das Armas. — Deferido, a título precário, assinando o termo na D.O.P.

Carmélo Rufo, requerendo licença para ampliar a planta, como também sanear de acôrdo com a planta anéxa, á casa n.º 437, á rua Sá Andrade — Deferido.

Ernesto Silveira, requerendo licença para sanear a casa n.º 262, á rua da República. — Deferido.

L. Carvalho & Cia., requerendo licença a título precário para construirem um galpão nos fundos dos prédios ns. 151 e 155, á rua da República. — Deferido a título precário, assinando o termo de compromisso na D.O.P.

Joanita Rodrigues da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha, á av. Tiradentes. — Deferido, recuando 4 metros do alinhamento.

Miguel Monte de Menezes, 2.º escriturário dessa Repartição, requerendo 15 dias de férias. — Deferido.

Joaquim do Carmo Albuquerque, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha, á av. Cel Massa. — Deferido.

Kinkhos Kitovere, requerendo licença para se estabelecer com uma movelaria no prédio n.º 510, á rua Barão do Triunfo. — Deferido.

Gregório Pessôa de Oliveira, requerendo licença para instalar água no prédio n.º 279, á rua Maciel Pinheiro. — Deferido.

J. Barbosa & Cia., requerendo licença para se estabelecerem com uma farmácia á rua da Republica n.º 705. — Deferido.

Convite:

Ficam convidados a comparecerem a Diretoria de Expediente e Fazenda:

D. Zaida da Gama Batista e João Marques de Almeida.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 10 de julho de 1939.

Serviço para o dia 11 (Terça-feira).

Dia á Policia Militar, 1.º ten. Pedro Gonzaga de Lima.

Ronda á Guarnição, sub-ten. João Cariolano Ramalho.

Adjunto ao of. de dia., 1.º sgt. Francisco Leandro das Chagas.

Dia a Estação de rádio, 3.º sgt. Nazário Góis de Albuquerque.

Guarda do Quartel, 2.º sgt. Antonio Sá Luna.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Elói de Araújo Sousa.

Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.

Telefonista de dia, sd. Manuel Pereira dos Santos.

Dia á Secretaria Geral, cabo Suétonio Gonçalves de Albuquerque.

O 1.º B.C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, refôrços e patrulhas.

Boletim n.º 151.

(as.) **Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.**

Confére com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa, 1.º tenente ajudante interino.**

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 10 de julho de 1939.

Serviço para o dia 11 (Terça-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal n.º 4 e guarda de 1.ª classe n.º 9.

Plantões, guardas civis ns. 37, 2, 38, 13 e 24.

Boletim n.º 153.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Guias:** — Faz-se entrega á 1.ª S.T., de 3 guias de registro de veículos, remetidas 1 pela Estação Fiscal de Joazeiro e 2 pela de Taperoá.

II — **Resultado de Exame:** — O sr. Nelson Américo Lins, foi considerado habilitado como chauffeur profissional, confórme exame prestado no dia 8 do corrente, nesta Repartição.

III — **Nomeação — Inclusão:** — Por ato de 7 do corrente, o exmo. sr. Interventor Federal nomeou o sr. Generino Joaquim do Nascimento para exercer o cargo de guarda civil de 3.ª classe.

A' vista do expósto séja o referido cidadão incluido no quadro da Guarda Civil com o número 38, logo que apresente certificado de reservista ou outro documento que prove a sua quitação com o Serviço Militar.

IV — **Petições Despachadas:** — De Joaquim Fernandes de Souza, requerendo restituição de sua certidão de idade que se acha arquivada nesta Inspetoria. — Sim, mediante recibo.

De Antonio José de Santana, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Edival Batista das Neves, requerendo transferência de propriedade para o nome do sr. José Aranha, de sua bicicléta marca Atlantic, placa n.º 332—Pb. — Como péde.

De Leopoldo Ruiz, requerendo baixa do registro do automovel marca Ford, placa n.º 5—Pb., de sua propriedade, por ter vendido o mesmo aos srs. J. Barros & Filho. — Igual despacho.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral

Confere com o original: — F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, nos dias 8 e 10 do corrente mês

DIA 8:

RECEITA:

Saldo anterior		45:413$400
Recebedoria de Rendas da Capital — P/c arr. dia 7	46:400$000	
Rep. de Saneamento de J. Pessôa — Renda do dia 7	2:056$700	
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do dia 7	4:201$600	
Cia. Paraíba de Cimento Portland — P/c seu débito junto á Rep. Serv. Elétricos	50:000$000	
Genuino de Alb. Bezerra — Saldo de adiantamento	7$800	
Genuino de Alb. Bezerra — Saldo de adiantamento	1:505$000	
Diversos Funcionários — Desc. Abono 79	1:063$500	
Diversos Funcionários — Desc. Abono 78	19:687$800	
Antonio dos Santos — Caução de luz	30$000	
Maria do Carmo Sá — Caução de luz	30$000	124:983$400
Banco do Estado — Cta. Movto. — Ret. n/data		85:325$600
		255:722$400

DESPÊSA:

3329 — Diversos Funcionários — Abono n.º 79	2:370$200	
3340 — Inácio Roméro Rocha (Chef. Policia) — Adiantamento	2:000$000	
3339 — Companhia Palmeirim-Ceci — Auxilio	2:000$000	
3330 — Montepio do Estado — Desc. Abono 79	1:063$500	
3328 — Montepio do Estado — Desc. Abono 78	19:631$100	
3327 — Diversos Funcionários — Abono n.º 78	83:010$000	
3345 — Dir. de Viação e O. Públicas (A.A.Almeida) — Fôlha pagto.	150$000	
3346 — Dir. de Viação e O. Públicas (A.A.Almeida) — Fôlha pagto.	10:510$000	
3348 — Edgar Martins — Pagamento	100$000	
3352 — Rep. de Saneamento de João Pessôa — Fôlha de pagto.	20:364$300	
3347 — Edgar Martins — Pagamento	100$000	145:302$200
3349 — Gaspar Binter (Gov. Est.) — Adiantamento	4:000$000	
Banco do Estado — Cta. Movto. — Depósito n/data		75:000$000
Saldo que passa		35:420$200
		255:722$400

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A sua reunião de sábado último — A palestra do dr. Jósa Magalhães sôbre "A nocividade dos ruidos urbanos"

Com a presença dos drs. Horácio de Almeida, presidente; Ubirajára Mindêlo, secretário; Leonardo Arcovêrde, Hermenegildo Di Lascio e Matêus de Oliveira, sr. José Luiz de Assis, jornalista Wilson Madruga, dr Arlindo Camboim, srs. João Morais e Nerva Grangeiro, dr. Dorgival Mororó, sr. Einar Svendsen, dr. Jósa Magalhães, sr. João Marques de Almeida e dr. J. Prazeres Coêlho, realizou o Rotary Clube de João Pessôa, sábado, ás 12 horas, no "Restaurante Tabajára", a sua primeira reunião do novo periodo social.

De início, o presidente empossou o 2.º secretário, dr. Arlindo Camboim, que não pudera comparecer á sessão anterior, sendo o mesmo saudado com uma salva de palmas.

O expediente, lido pelo dr. Ubirajára Mindêlo, constou da carta mensal do Governador do distrito; publicações; cartas dos clubes de Bebedouro, Juiz de Fóra, Manáus, Pelotas e Rio de Janeiro sôbre assuntos rotários e da Legação da Polônia, agradecendo a homenagem prestada a êsse país.

A palestra do dia estêve a cargo do dr. Jósa Magalhães, que abordou o têma "A nocividade dos ruidos urbanos", expendendo comentários de interêsse educacional e científico sôbre o assunto.

O orador referiu-se ás diversas especies existentes do ruido, assinalando as observações realizadas a respeito nos Estados Unidos, segundo as quais 40% dos ruidos correm por conta dos automóveis; 35, por outras diferentes especies de transvios, ficando os 15% para os demais fatôres conhecidos, concluindo-se daí que o tráfego urbano concorre com a quasi totalidade dos ruidos totais, ou sejam 75%.

Dentre as causas de maior ou menor produção do barulho dos veiculos, nas cidades, salientou a má pavimentação, as más condições do veiculo e o gráu de cultura dos seus dirigentes.

No ponto de vista científico, acentuou os efeitos nocivos do ruido sôbre o sistêma nervoso, provocando esforços de atenção, transpiração exagerada, a irritabilidade, a neurastenia, o agravo das enfermidades patologicas e do coração, sendo com isso os mais prejudicados os nervosos e convalescentes.

Depois de outras considerações, concluiu fazendo vêr a necessidade de medidas repressoras ao ruido incomodo, que tanto irrita e molestia, sôbretudo nas horas consagradas ao repouso.

Ao terminar, foi o orador muito aplaudido.

O dr. Horácio de Almeida felicitou o clube pela excelente palestra do dr. Jósa Magalhães, que apresentára um trabalho oportuno, evidenciando as causas e os meios de combater o ruido, merecendo por isso a melhor divulgação.

Sôbre o assunto, falou ainda o dr. Dorgival Mororó, que se referiu ao gesto do prefeito da Capital, dr. Fernando Nóbrega, indo ao encontro das iniciativas de repressão ao ruido urbano, com a proibição do uso de altos-falantes, depois de 21 horas, áto que mereceu os aplausos da população.

O dr. Hermenegildo Di Lascio, com a palavra, propôs a nomeação de uma comissão de rotarianos, para colaborar com as autoridades nas diferentes maneiras de reprimir o ruido, em nossa cidade, sendo designados, para êsse fim, o proponente e os drs. Jósa Magalhães, Dorgival Mororó e J. Prazeres Coêlho.

O dr. Leonardo Arcovêrde sugeriu a iniciativa do clube junto ao "Centro dos Chauffeurs da Paraiba" visando a cooperação dos motoristas, nessa iniciativa.

O sr. Nerva Grangeiro apoiou a proposta do dr. Leonardo Arcovêrde, lembrando convidar-se á próxima reunião o presidente daquêle Centro, a fim de ser melhor ventilado o assunto.

Pelo dr. Matêus de Oliveira e sr. Nerva Grangeiro, fóram relatados os boletins dos clubes do Recife e Caxias e de São Paulo.

O sr. Einar Svendsen reportou-se ao aniversário da independencia dos Estados Unidos, no dia 4, da Venezuela, no dia 5, e da Argentina, no dia 9, pedindo para êsses países uma salva de palmas.

Fôram ainda tratados outros assuntos, sendo após encerrada a sessão.

DIA 10:

RECEITA:

Saldo anterior		35:420$200
Recebedoria de Rendas da Capital — P/c arr. dia 8	7:400$000	
Mêsa de Rendas de Itabaiana — P/c arr. junho	13:079$100	
Mêsa de Rendas de Itabaiana — P/c arr. julho	50:000$000	
Rep. de Saneamento de J. Pessôa — Renda do dia 8	2:453$700	
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do dia 8	4:236$900	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda de 24-30/6/939	31:608$300	
Maria Alves de Vasconcêlos — Fóros de terreno	7$200	
José Vieira Diniz (M. R. Areia) — S/responsabilidade	111$700	
Antonio de Carvalho Téles — Caução de luz	30$000	
João de Souza Rovêro — Caução de luz	30$000	
Geraldo de Andrade — Caução de luz	30$000	
João Gomes da Silva — Caução de luz	30$000	
Francisco Costa — Caução de luz	30$000	
Benedito Freire Pedrosa — Caução de luz	30$000	
A. Muribéca & Cia. — Caução de luz	90$000	
José Bento de Morais — Saldo adiantamento	$600	
Diversos Funcionários — Desc. Abono 80	10:337$200	119:505$300
Banco do Estado — Cta. Movto. — Ret. n/data		74:577$300
		229:502$800

DESPÊSA:

3350 — Diversos Funcionários — Abono n.º 80	74:919$700	
3351 — Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 80	9:995$800	
3354 — Pereira de Vasconcêlos — Conta	1:000$000	
2300 — Angelina Maria da Conceição — Fôlha de pagto.	20$000	
3356 — Dir. do Fomento da Produção (A.A. Almeida) — Fôlha pagto.	90$000	
3353 — Hospital-Colônia "Juliano Moreira" — Fôlha de pagto.	4:375$600	
3341 — Tesouraria Geral do Estado — Indenização	29$400	
3358 — Cônego José Coutinho (Int. Federal) — Adiantamento	1:500$000	
3338 — João de Souza Falcão (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	150$000	
3289 — Genuino de Alb. Bezerra (Pôrto de Cabedêlo) Adiantamento	53$300	
3228 — Ernestina Mariano de Oliveira — Subvenção	60$000	
3324 — Cônego José Coutinho — Subvenção	60$000	
3357 — Dir. de Viação e Obras Públicas (A.A. Almeida) — Fôlha	23:746$000	116:008$800
Banco do Estado — Cta. Movto. — Depósito n/data		100:000$000
Saldo que passa		13:494$000
		229:502$800

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 10 de julho de 1939.

Ernesto Silveira, Tesoureiro Geral. — **Aluisio Morais,** Escriturário.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO

(Conclusão da 8.ª pag.)

mente, do Rio, de Natal e de João Pessôa, e "Paraiba — Filatelica" n.º 4.

Na ordem do dia, o presidente expõe ao Instituto a origem dos telegramas do consócio dr. Tavares Cavalcanti o qual, pronta e solicitamente, acudiu ao apêlo do Instituto não só quanto á representação dêste no Congresso das Academias de Letras como no Clube Militar, onde recebeu as medalhas comemorativas, destinadas aos descendentes dos veteranos do Paraguai. Acrescentou o Presidente que seria de interêsse para o Instituto si as medalhas em referencia ficassem figurando no seu Museu; entretanto, as familias dos veteranos contemplados não pareciam muito dispostas a concordar com a sessão.

O consócio J. Veiga Junior requer a entrada, em ordem do dia, do parecer elaborado pelos consócios pe. Francisco Lima, prof. Batista de Mélo e Durval de Albuquerque, na proposta para sócio efetivo dêste Instituto da dra. Lilia Guedes. O presidente submete a votos o referido parecer que é aprovado por unanimidade e, como estivesse presente a candidata, é-lhe deferida posse.

Em seguida, é dada a palavra á oradora inscrita prof. Analice Caldas, para fazer a leitura do seu substancioso trabalho **Apontamentos para a História da antiga Vila de Alagôa Nova**, tendo a referida consócia prendido a atenção dos presentes por espaço de duas horas. Ao terminar, foi muito aplaudida e cumprimentada pelo numeroso auditório.

A seguir, pede a palavra a dra. Lilia Guedes para agradecer a sua eleição, pronunciando um primoroso discurso que mereceu prolongados aplausos dos presentes. Antes de terminar a sessão, o dr. Apolonio Nóbrega congratula-se com o Instituto pela patriótica atitude do Interventor Federal procurando trasladar para o nosso Estado os restos mortais de Vidal de Negreiros, que se encontram no Recife.

Ofertas — O sr. Lourival de Deus e Costa, paraibano ausente do Estado ha muitos anos, servindo atualmente na Marinha Nacional, ofereceu ao Instituto, por intermédio do sr. Artur de Deus e Costa, funcionário do Hospital Colônia Juliano Moreira, vários ornatos e instrumentos de indios, os quais vieram enriquecer o Museu do Instituto.

Por intermédio do conego Florentino Barbosa, o sr. José Patricio de Carvalho, residente no distrito de Santa Rosa, fez tambem preciosa oferta de um instrumento de suplicio, dois interessantes blócos de cimento natural, com incrustações de pedras de vários feitios e cinco moêdas antigas de cóbre.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão agradecendo o comparecimento das pessôas que ali acorreram para ouvir a leitura da monografia da consócia Analice Caldas.

VIDA MUNICIPAL

CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 6 (Da Sucursal da A UNIÃO) — Foi levada á pia batismal, no dia 24 de junho p. findo, nesta cidade, a interessante Maria de Molina, filha do casal dr. Hortensio Ribeiro e sra. Lurdes Moura Ribeiro.

Serviram de padrinhos na cerimonia, que foi presidida pelo monsenhor José de Medeiros Delgado, vigario desta freguezia, o sr. Bento Figueirêdo, prefeito dêste Municipio, e sua digna esposa, sra. Olga Velôso Figueirêdo.

A noite, na residencia dos pais de Maria de Molina, houve uma recepção intima, tendo comparecido várias pessôas das relações da familia Ribeiro.

—

A propósito de uma publicação divulgada pelo prefeito dêste Municipio, sob o titulo de "Necessidades do Municipio", recebeu o sr. Bento Figueirêdo o telegrama seguinte, do ministro Gustavo Capanema, em agradecimento da oferta da referida publicação:

"RIO, 4 — Of. — Sr. Bento Figueirêdo, Prefeito Campina Grande — Pb. — Sr. ministro incumbiu-me agradecer gentileza oferecimento exemplar sua criteriosa exposição sôbre necessidades dêsse municipio. Saudações atenciosas. (ass.) *Carlos Drumond Andrade*, chefe Gabinête ministro Educação e Saúde."

— O decreto n.º 11, de 29 de maio último, do prefeito Bento Figueirêdo, que dispõe sôbre pavimentação a mosaico e respectiva padronagem de várias ruas desta cidade, foi recebido com agrado por quantos zelam pelo embelezamento da nossa urbs, o que se observa através o grande número de proprietários que já atenderam ao apêlo da Prefeitura Municipal, com a construção de novas calçadas a mozaico, em inúmeras ruas.

Essa atenção ao decreto do prefeito Bento Figueirêdo, que tem feito o possivel pelo embelezamento de Campina Grande, mostra o desejo que têm os particulares de ajudar o poder público numa obra que dificilmente êle sozinho poderia realizar.

— Sob a direção do professôr Mauro Luna, continúa em franco desenvolvimento a Biblioteca Municipal de Campina Grande. O seu movimento, no ano de 1938, foi o seguinte: obras ofertadas, 378; visitas, 1.262; consultas, 109; assinaturas oferecidas: de jornais 3, de revistas 3.

— Realizou-se domingo, consoante estava anunciada, a posse da nova diretoria do Centro de Motoristas desta cidade e a comemoração do 5.º aniversário da sua fundação.

O áto revestiu-se de invulgar brilhantismo, ao mesmo comparecendo o representante do sr. prefeito municipal, acadêmico Anastacio Honório de Mélo que presidiu a solenidade e inúmeras figuras de destaque na sociedade campinense, além de grande número de associados do Centro. Fizeram-se ouvir, no momento, além do orador oficial daquela agremiação, os srs. dr. Hati Leal, representante do Centro Campinense de Cultura; professor Luiz Gil, pelo *O Rebate* e S. B. A.; Ornilo Araújo, ex-presidente da referida sociedade; dr. Luiz Gomes, pelo "Sete" e "Trêze Futebol Clube", e ainda os representantes do "Ipiranga", Sindicato dos Empregados no Comércio, Inspetoria do Tráfego Publico e "Paulistano E. Clube".

A solenidade foi encerrada pelo representante do prefeito Bento Figueirêdo, em nome de quem se congratulou com os novos diretores do Centro de Motoristas e apresentou as felicitações do Municipio pela passagem do 5.º aniversário da fundação daquela prestigiosa associação de classe.

A nova diretoria empossada do "Centro de Motoristas de Campina Grande", tem como presidente o sr. Herminio Soares, a quem a sociedade já deve inestimaveis serviços.

BIBLIOGRAFIA

"Resenha Médica": — Recebemos o último número, referente aos mêses de março e abril, da revista **"Resenha Médica"**, que se edita no Rio de Janeiro.

A referida publicação traz oportuno sumário de sua especialidade, enfeixando uma síntese do movimento médico mundial.

—

"João Negrinho" — Cia. Melhoramentos de São Paulo. — Entre as últimas publicações da Cia. Melhoramentos de São Paulo encontra-se "João Negrinho", de autoria de Jaçanã Altair.

Obra interessante, constitue o seu enredo uma apoteóse á raça negra, através a figura de João Negrinho, personagem principal da narrativa.

Esse livro é o 8.º da 1.ª série que aquela Cia. vem editando para a Biblictéca da Adolecencia.

—

"8 Dias": — Enviados pela sua direção, recebemos os ns. 1 e 2 da publicação semanal "8 Dias", que acaba de surgir no Rio de Janeiro.

"8 Dias" traz interessantes secções sôbre efemérides, fatos sociais, radio, esportes, turismo, etc.

—

"Arquivos de Biologia": — Recebemos mais um número dessa publicação científica, editada em S. Paulo pelo **Laboratorio Paulista de Biologia**.

O número em aprêço traz variado sumário, inserindo trabalhos inéditos sôbre assuntos de biologia.

—

"Boletim semanal da Camara de Comércio Polono-Brasileira": — Vem se editando no Rio de Janeiro o "Boletim semanal da Camara de Comércio Polono-Brasileira", cujo último número acabamos de receber.

Essa publicação enfeixa um oportuno sumário contendo informações sôbre o movimento comercial da Polônia.

NÃO ESPERE QUE O TRACOMA SE DECLARE...

(Copyright de SPES, de São Paulo)

Uma circunstancia que facilita grandemente a disseminação do tracoma e faz retardar bastante o inicio do tratamento, é que esta doença principia sem nenhum estardalhaço, sem nenhum sintoma de relêvo, nem para o doente, nem para as pessoas com quem vive.

O tracoma começa de mansinho, com manifestações vagas e imprecisas, suscetiveis de confundi-lo com qualquer conjuntivite banal, algumas vêzes dando a impressão apenas de uma ligeira irritação dos olhos, e quasi sempre sem a espetaculosidade da conjuntivite primaveril ou estival, o conhecido "dôr d'olhos", de abundante secreção.

O doente percebe uma qualquer modificação na visão: sente como que areia ou poeira raspando-lhe o glôbo ocular em baixo das pálpebras; não suporta a luz nos olhos, que lhes provoca ardôr e lágrimas; sintomas todos que o geral das conjuntivites também determina.

Entretanto, dêsde o periodo inicial já o tracoma é contagioso. Mas sómente depois que aquêles sintomas se agravam e não raro só depois que aparece alguma complicação, é que o doente procura o medico, ou pelo menos se dá conta de que está com o tracoma. A partir dêste momento é que, na maioria dos lares onde se conhece a gravidade da doença, se põem em prática os cuidados elementares para evitar a sua propagação: cama, lenços, toalhas, bacia de rosto, etc., separados, para uso pessoal do doente.

Acontece, porém, frequentemente que quando estas providencias são tomadas, já há outras pessôas contaminadas, sobretudo se a familia é numerosa e o espaço reduzido.

O procedimento cauteloso e inteligente no caso, especialmente quando se vive em zona tracomatosa, é procurar o medico ou o Centro de Saude ao mais leve sintôma de doença dos olhos, ou melhor ainda, procurá-lo periodicamente, mesmo sem nenhum sintôma.

Este é um meio seguro de surpreender a doença no começo, quando a cura não é dificil e o perigo das complicações ainda pode ser afastado.

CARTA DE TÓQUIO

Será iniciado, dentro de pouco tempo, o serviço de telefotografia que, através do Pacifico, estampará a imagem do Japão, na Exposição Internacional

TOQUIO, Junho (Copyright da Associação Central Nipo-Brasileira para A UNIÃO) — O Ministério das Comunicações encarregar-se-á do serviço de telefotografia entre Toquio e o Pavilhão Japonês da Feira Internacional de S. Francisco, nos ultimos dias dêste mês, no dito pavilhão onde serão transmitidas noticias ilustradas fotograficamente, provenientes de Toquio, apresentando a imagem do Japão moderno.

O aparêlho utilizado será o tipo nacional NE, de invenção do sr. Niwa Heiiro, da "Nihon-Denki" (Emprêsa Elétrica do Japão). O encargo dêste aparelho foi confiado a dois tecnicos: um da Secção Mecanica do Ministério das Comunicações e outro da Emprêsa Elétrica do Japão.

Prevê-se para breve, o inicio dos trabalhos de eletro-comunicação por meio dêsse aparêlho.

O Ministério das Comunicações visa aproveitar êsse ensêjo para desenvolver a telefotografia de assuntos comerciais entre o Japão e os Estados Unidos da America do Norte.

NOTAS DO FÔRO

Foi o seguinte o movimento, ontem, *do Cartório do Registo Civil dêsta capital.*

Escrivão Sebastião Bastos — Nêsse Cartório, fôram feitos diversos registos de nascimentos, em virtude do decréto-lei federal n.º 1.115, de 24 de fevereiro do corrente, além das crianças recem-nascidas seguintes:

João Paulo da Silva, Gilvandro Rapôso Marinho, Luiz Alberto da Silva, Maria da Penha Santos, João Vanderlei Barbosa, Pedro José de Oliveira, Paulo Batista do Nascimento, Maria José de Oliveira, Maria Lucia da Silva, Manoel Henrique de Mendonça, Cosma Gonçalves de Oliveira, Marilete Bezerra Marques, e Mauricio Alves da Silva.

No mesmo Cartório, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Miguel Paulo de Lima e Julieta Barros Brandão; José Antonio da Silva, e Rita da Penha Eufrasio; José Ferreira da Silva Izaura Tavares de Miranda.

Fôram feitos os registos de obitos das seguintes pessoas: — Joaquina Maria da Conceição, Maria José de Oliveira, Maria da Penha Santos, Wilson Ferreira de Lima, José Paulo dos Santos, dr. Ulisses Nunes Vieira, Maria da Conceição Uchôa, Valdir Soares de Freitas, João Xavier da Silva, Francisca Maria da Conceição, Josefa Maria da Paixão, Maria Luzia Meireles, Cosma Golçalves de Oliveira, Severino Vitorino Uchôa, Vitalina Maria da Conceição, e Josefa Dionizia Freire.

Os demais cartórios não forneceram notas á reportagem.

A ADMINISTRAÇÃO DA SÍRIA

BAGDAD, 10 (A UNIÃO) — O Consêlho Administrativo organizado pelo sr. Gabriel Paux, Alto Comissário francês, é presidido por um administrador geral sirio, sendo composto por chefes de repartições subordinadas ao govêrno.

CINÊMA

Shirley Temple voltará ao cartaz do "Rex", no próximo domingo

Está anunciada para o próximo domingo, no cine-teatro "Rex", a primeira exibição de uma nova pelicula da "20th Century-Fox", com a interpretação da aplaudida "estrelinha" Shirley Temple, cuja atuação inteligente e original nas produções norte-americanas vem mantendo uma verdadeira aureola em tôrno do seu nome, já ha alguns anos, como primeira figurante dos celuloides em que trabalha.

Essa cinta intitúla-se "A Queridinha do Vôvô" e conta, ainda, com a colaboração de Victor Mac Laglen, C. Aubrey Smith, Cesar Romero, June Lang, Michael Whalen e milhares de comparsas.

A ação respectiva passa-se em pleno coração da India, em meio aos mistérios e fanatismos da região, que fascinam e matam.

"A Queridinha do Vôvô" será focada em "matinée", no mesmo domingo, especialmente dedicado ás crianças desta capital e em "soirée".

CARTAZ DO DIA

REX: — Em vesperal, "O Divórcio de Lady X", filme todo colorido. Complementos.
— "soirée", "O Meu Boi Morreu", com Eddie Cantor, da "United Artists". Complementos.

PLAZA: — Em vesperal, "A Mulher de Meu Irmão", com Robert Taylor e Barbara Stanwick, da "Metro Goldwym Mayer". Complementos.
— Em "soirée", "Dêsde os Tempos de Eva", com Robert Montgomery e Marion Davies, da "Warner Bros". Complementos.

FELIPEIA: — "Paraiso Para Dois", com Jack Hulbert e Patricia Ellis, da "United Artists". Complementos.

SANTA ROSA: — "Astro e Cow-Boy", com James Starett, da "Columbia". Complementos.

JAGUARIBE: — "O Divórcio de Lady X" — Complementos.

SÃO PEDRO: — "Bornéo". Complementos.

METROPOLE: — "Na Pista do Bandido", com Rex Bell. Complementos.

A PALAVRA DE BERNARD SHAW

Hollyvood, julho (Copyright da "Metro Goldwyn Mayer" para "A União")

PYGMALION, a grande obra de George Bernard Shaw, que foi levada á téla por Gabriel Pascal, distribuida pela "Metro-Goldwyn-Mayer", obteve o êxito mais clamoroso nas suas exibições nos Estados Unidos.

A propósito dêsse sucésso e do prêmio que lhe foi outorgado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, pela brilhante adaptação que o autor fêz de sua própria obra, o insigne dramaturgo, desde Londres, manifestou a sua nova atitude com relação ao cinema. O vigoroso literáto, vigoroso velho de oitenta e três anos, dedica e dedicará, no futuro, toda a sua atenção á cêna fotográfica, dêsde que filmou "Pygmalion, havendo já escrito uma outra obra especial para o pano, baseada na vida de Carlos II e Nell Gwynne: "O Dilema de um médico", próxima produção de Pascal para a Metro-Goldwyn-Mayer.

A seguir, daremos as respostas de Bernard Shaw a cada uma das perguntas que lhe fizeram por escrito a respeito da cinematografia e das opiniões sôbre essa arte, se é que êle a considera uma arte.

Naturalmente, não devem esquecer nossos leitores que Shaw foi sempre muito propenso ás hipérboles e, portanto, certas frases suas sôbre a técnica cinematográfica, diretores de celuloides e público fanista devem ser tomadas com uma dóse de sub-interpretação.

P — Se vamos acreditar o que sempre se diz da escassa inteligência do público cinematográfico, a que julga o senhor que se deva atribuir o êxito retumbante de seu clássico "Pygmalion", proclamado por todo o mundo como uma das peliculas mais profundas de quantas fôram até agora filmadas?

R — Só a gente sem senso comum é que póde falar da pouca inteligência do público cinematográfico; fala, sem ter razão de espécie alguma. Há muitos gêneros de diversões e muitas classes de filmes, como há também diferentes tipos de diretores, alguns bastantes falhos de cultura, que não são capazes de conceber que haja pessôas aptas a interessar-se por alguma coisa diversa dos crimes e dos escandalos matrimoniais apresentados nas sessões de cada dia, com toda a sua nudez crúa e crudeza núa.

Estes beneméritos senhores são tidos, geralmente, como autoridades infaliveis no que concerne ao valôr das obras escritas. Eu, porém, nunca lhes fui util, como nem êles jamais me fôrom a mim.

P — Julga o senhor que, sendo suas obras levadas á téla, originem elas um novo tipo de peliculas... isto é, peliculas que revelem, em fórma atraente, problêmas vitais e apresentem personagens que interessem ao público?

R — Não creio que "Pygmalion" origine outra coisa que a confusão dos idiotas obstinados em defender que os bôas obras dêem como resultado filmes ruins e que o inglês musical de um poeta dramatico deva transformar-se no calão dos taberneiros da California, a qual giria não a entendem em Sesttle, porque aí não se fala o "californiano".

P — Em uma nota adjunta á versão teatral de "Pygmalion" o senhor deplorava o que chama "finais felizes, já prontos para sêrem adicionados ás obras, por mais que com elas não condigam". Entretanto, o senhor mesmo permitiu que na versão cinematográfica se acrescentasse um dos tais "finais felizes"...

R — Queira desculpar-me que lhe negue de principio essa atribuição que me faz. Aconteceu simplesmente que eu não posso imaginar para "Pygmalion" um "final menos feliz" que o amôr do maduro professôr, solteirão inflexivel, pela jovem florista de dezoito claras primavéras. Na minha adaptação trato somente de destacar que Elisa fóge da tirania de Higgins por ter-se enamorado de Freddy, o que é uma coisa muito natural.

Porém, na minha avançada idade, não posso ocupar-me de detalhes que só devem ser resolvidos nos "studios", de fórma que o que fizeram alguns vinte autores, que tentaram dissuadir-me a mim e Mr. Pascal, foi unicamente malgastar o seu tempo. Ésses cavalheiros pretendiam que no final aparecesse Mr. Leslie Howard suspirando de amôr... mas essa idéia é pouco convincente para que merecesse a pena de ser discutida.

P — Faz mais de trinta anos que o senhor escreveu o "O dilêma de um médico". A partir dêsse tempo, modificou os seus pontos de vista sôbre a profissão médica, ou continúa defendendo que ela é, como disse outróra "uma profissão infame"?

R — Não. "A Cidadela" é tão verdadeira como "O dilêma de um médico", sendo que nêste todos os médicos são tratados como pessôas honestas e bôas.

P — Em "O dilêma de um médico" o senhor descreve o jornalismo como uma profissão de iletrados. Continua, por acaso, julgando os profissionais da pena diária sob o mesmo prisma?

R — Acho que essa profissão hoje não é tão atrazada como quando Lord Northcliffe começou a sua carreira publicistica. Nêsse então, essa pobre classe estava abaixo de qualquer consideração... Fôram melhorando, sim, sendo os antigos elementos substituidos por outros mais modernos e não tão destituidos de gosto e pensamento de maneira a merecêrem ir ganhar a vida honestamente limpando as ruas, ou carregando o lixo da limpêsa pública...

"CIDADES DE ARTE DA BÉLGICA"

A conferência da sra. Marie Therese Nisot na A. B. L.

RIO, 10 (A UNIÃO) — Por iniciativa da Comissão de Aproximação Belgo-Brasileira, a educadora belga Marie Therese Nisot fará amanhã uma conferência na Academia Brasileira de Letras, intitulada "Cidades de arte da Bélgica".

A conferência será ilustrada com a exibição de filmes falados em francês.

Não há na Paraiba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nós temos outros mosquitos transmissôres para causar a doença. Não deixe agua empoçada ou parada para que não se crie o mosquito.

EM FÉRIAS O SR. VON RIBBENTROP

BERLIM, 10 (A UNIÃO) — O chancelér von Ribentrop, partiu para uma sua propriedade nas proximidades de Salzburgo, a fim de descansar.

Também o coronel-general von Brauchitsch vai passar algumas semanas de férias.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Balancête da Receita e Despêsa de 1 a 30 de junho de 1939

RECEITA

Licenças Comércio ambulantes e construções	3:573$300
Licenças — Ocupação das vias públicas	4:408$800
Predial — Rural e Urbano	12:024$600
Territorial Urbano	$
Diversões públicas	1:474$000
Industria e Profissão: Recebido do Administrador da Mesa de Rendas 50% do imposto de Indústria e Profissão, arrecadado p/Estado, referente ao mês de junho do corrente ano	8:151$400
	29:722$100

TAXAS DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

De remoção de lixo domiciliário	1:463$700
De aferição de pesos e medidas	33$600
Do Matadouro Público	1:263$800
Do Açougue Público	511$000
Do Mercado Público	2:350$400
De Cemitérios	214$500
De Expediente	376$200
De Estatística da Produção Municipal	2:895$100
De Imoveis Rurais	2:035$000
Do Pôço Carlos Gomes	16$000
	11:165$300
Rendas eventuais	45$200
Divida Ativa	7$200
Multas	120$700
	41:060$500
Saldo do mês de maio de 1939	3:280$100
	44:340$600

DESPÊSA

Gabinête do Prefeito	2:288$200
Tesouraria	750$000
Fiscalização	5:347$800
Limpêsa Pública	2:350$800
Conservação de Proprios	504$000
Obras Públicas	3:253$900
Assistência Pública	437$500
Instrução Pública e Endemias Rurais	2:157$100
Departamento das Municipalidades	431$400
Iluminação Pública	5:967$000
Banda Municipal	567$000
Agencia de Estatística Municipal	300$000
Campo de Demonstração Municipal	729$800
Tiro de Guerra 41	200$000
Cemitérios	88$700
Eventuais	2:310$000
Inátivos	130$000
Curso de Higiene e Puericultura	403$200
Despêsas diversas	1:051$200
	29:267$600
Saldo p/ o mês de julho de 1939	15:073$000
	44:340$600

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 30 de junho de 1939.

Adalgiza Bezerra Luna — Tesoureira.

VISTO: — **Sabiniano Maia** — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUÍ

Balancête da receita e despêsa no mês de junho de 1939

RECEITA:

Licenças diversas	655$000
Imposto de feiras	564$900
Imposto predial (rural e decima)	837$000
Imposto s/gado abatido	600$100
Imposto s/veiculos	30$000
Imposto s/diversões	187$000
Taxa de produção municipal	415$200
Taxa de limpeza pública	99$500
Patrimônio	304$800
Rendas diversas	189$200
Divida ativa	2$000
Indústria e profissão	5:316$800
Soma	9:201$500
Saldo anterior	8:842$300
Total rs.	18:043$800

DESPÊSA:

Prefeitura Municipal	1:403$700
Tesouraria	955$800
Fiscalização	330$000
Obras públicas	256$500
Estrada de rodagem	9:873$200
Limpeza pública	265$500
Cemitérios	90$000
Subvenções	242$300
Despêsas diversas	90$100
Instruções Pública	1:737$300
Serviço de estatística	300$000
Fomento Agricola	530$000
Assistência municipal	35$000
Contribuição municipal	377$600
Soma	16:487$000
Saldo para junho, no Banco Rural de Picuí	1:556$800
Total rs.	18:043$800

Picuí, 3 de julho de 1939.

E. Macêdo, secretário.
Samuel Antão de Farias, tesoureiro.
VISTO: — *João Cordeiro Sobrinho*, prefeito.

CHEGARAM A LE BOURGET 50 AVIÕES BRITANICOS

que participarão das comemorações parisienses de 14 de julho — Em estreito contacto os Ministérios do Ar franco-britanicos

PARIS, 10 (A UNIÃO) — A's 13,30 de hoje, aterrissou no aeródromo de Le Bourget o comandante das esquadrilhas de aviões britanicos, que veem tomar parte nas festividades cívicas de 14 de julho.

As esquadrilhas chegaram ás 16,30, sendo recebidas por numerosos oficiais e altas autoridades da aeronautica francêsa.

50 APARÊLHOS

PARIS, 10 (A UNIÃO) — Os aviões britanicos que veem tomar parte nas solenidades cívicas de 14 de julho, comemorativo da quéda da Bastilha, estão divididos em 3 esquadrilhas de caça e 2 de bombardeio, num total de 50.

No próximo dia 14, os cincoenta aparêlhos voarão sôbre Paris, em várias formações.

SÔBRE A REALIZAÇÃO DE VÔOS DE TREINAMENTO

LONDRES, 10 (A UNIÃO) — Os Ministérios da Aviação da Grã-Bretanha e da França chegaram a uma conclusão quanto aos vôos de treino sôbre os territórios dos dois paises.

Assim, os aviões britanicos já podem levantar vôo de qualquer aeródromo da Inglaterra e voar até o sudoéste francês, sem escalas, regressando, depois, ás suas bases, o mesmo acontecendo com os aviões do Ministério do Ar da França.

O INÍCIO DOS VÔOS DE TREINAMENTO

LONDRES, 10 (A UNIÃO) — E' provavel que amanhã mesmo se iniciem os vôos de treino sôbre território francês, devendo cêrca de 200 aparêlhos levantarem vôo sucessivamente, em formação, de vários pontos da Grã-Bretanha.

Os aparêlhos conduzirão a sua tripulação normal e o equivalente a uma carga militar completa.

O PROGRESSO DA AVIAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 10 (A UNIÃO) — Num relatório da Aviação Civil Britanica publicado hoje á tarde, afirma-se que no último ano o serviço regular vôou mais cinco milhões de quilômetros que em 1937.

Entretanto, o número de acidentes diminuiu para metade do que em 37, atingindo uma quantidade jamais obtida durante os últimos anos, a contar de 1935.

A PRODUÇÃO DO AÇUCAR

A safra de açucar, encerrada a 30 de maio último, foi uma das maiores safras de açucar do Brasil. Quanto ao açucar de usinas, foi mesmo a maior, pois que a safra de 1929-1930, uma das fases culminantes da produção açucareira, não fôra além de ...... 10.304.034 sacos, enquanto a de 1938-1939 alcançou a 12.669.697 sacos. Houve, pois, sôbre a safra que era considerada um **record**, mais 1.865.663 sacas, ou seja um aumento de cêrca de 17% sôbre a produção execepcional daquêle ano.

Não parecerá tão facil, entretanto, afirmar que a safra ha pouco encerrada excedeu a de 1929-30, na produção de açucar de todos os tipos, isto é, somando ao açucar de usina a produção dos engenhos. Os algarismos, na verdade, não permitem semelhante asserção, pois que a safra total de 1938-39 chegou a 18.306.708 sacos, enquanto a de 1929-1930 figura nas estatisticas com 19.601.272 sacos, mais de um milhão de sacos de diferença. Entretanto não existindo, em 1929, nenhuma tributação uniforme sôbre o açucar de usina, nem havendo limitação de quotas de produçao e de supor que o número relativo á última safra possa ter o aumento de uma parcela consideravel de clandestino, embora seja precário qualquer calculo que se pretenda fazer sôbre o volume dessa produção não confessada. E' também possivel que na determinação da safra de 1929-30 haja figurado contingentes de engenhos rapadureiros, que hoje não são computados. Finalmente, si com todos êsses acrescimos, a última safra não pudér ser considerada a maior de nossa historia, não será possivel negar que as duas safras se aproximam quanto a parcela que ficou no país. Incluindo o que ainda vai ser exportado, por conta da última safra, concluiremos que ficaram no país 17.406.000 sacos, contra 18.194.000 sacos. A diferença de 688.000 sacos não deverá ficar muito abaixo do açucar que evitou a tributação atual.

O que não sofre paralelo, entretanto, é a produção alcooleira, que em 1929 e em 1930 alcançava a cêrca de 47 milhões de litros. Na safra ha pouco encerrada, a produção de alcool potavel se manteve em perto de 47 milhões, mas já se inscreveu com o número de 32 milhões de litros a produção de alcool anidro, o que dá, em conjunto, 80 milhões de litros. Si considerarmos todos êsses aspéctos do problêma, devemos concluir que a última safra é a que representa o ponto mais alto até hoje alcançado pela nossa indústria açucareira. Não ha de ser motivo de reparo a circunstancia de que precisamos de dez anos para atingir o nivel de 1929, quando se sabe que êsse fenômeno se tornou comum em todo o universo por força da depressão verificada no periodo 1929 a 1930. Na produção mundial de açucar, a última safra (1937-38) corresponde á que se verificou em 1930-31, máximo do periodo de expansão que vinha dêsde o término da grande guerra.

A posição do Brasil, na produção universal de açucar de cana, como se pode ver pelo **Anuário Sucrier** de 1939, é a de segundo produtor na America, superado apenas pela ilha de Cuba, e de terceiro se computarmos os produtores de açucar de beterraba. Acima do Brasil aparecem, em todo o mundo, incluindo a cana de açucar e a beterraba, a India, Cuba, a Russia, a Alemanha, Java e o Japão, e os Estados Unidos. Corresponde-nos, mais ou menos, o oitavo lugar, o que não deve ser considerado desprezivel, ou insignificante, numa produção acessivel a quasi todos os paises do mundo. Entre os produtores de açucar de cana figuramos em quinto lugar.

E' verdade que não ha correspondencia entre a nossa posição como produtor e a quota de exportação que nos foi reconhecida. Quem conhece, porém, as flutuações do mercado de açucar e as cotações baixas que vigoravam até ha poucos mêses, considerará essa circunstancia como uma felicidade para o Brasil. Considere-se a extensão das crises que sacodem a ilha de Cuba, grande exportadora de açucar, e desejemos que as perspectivas açucareiras de nosso país estejam na dependencia da expansão do mercado interno.

(Do "Jornal do Brasil", do Rio, publicado no dia 2 de julho corrente).

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatística e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

O sr. Adôlfo Fernandes Pereira, auxilar do comércio de nossa praça.

FIZERAM ANOS ONTEM:

O jovem Wilson Ferreira, aluno da Academia de Comércio "Epitacio Pessôa".

FAZEM ANOS HOJE:

Ocorre, hoje, o aniversário natalicio da sra. Marianina Gentile Gonçalves de Mélo, esposa do dr. José Gonçalves de Mélo, engenheiro-chefe da Inspetoria Federal de Portos nêste Estado que, pelo motivo, deverá ser muito cumprimentada pelas suas relações de amizade.

— O sr. José Acilino de Carvalho, funcionário da Secretaria da Fazenda.

— O menino João, filho do tenente José Correia de Mélo, oficial da Policia Militar do Estado.

— A senhorita Amarantina Velôso, filha do sr. Heliodoro Velôso, funcionário da Imprensa Oficial.

— A menina Maria das Neves, filha do dr. Alves de Mélo, diretor da Cadeia Pública desta capital.

— O menino Djalma, filho do sr. Pedro de Oliveira, residênte em Sapé.

— O menino Tulio, filho do sr. Giovani Ponzi, funcionário da Fábrica de Cimento "Portland", desta cidade.

— A menina Iolanda, filha do sr. Francisco Matias, residênte em Espirito Santo.

— O menino José, filho do sr. Antonio de Almeida, residênte em Espirito Santo.

— O sr. Luiz José da Costa, comerciante em Campina Grande.

— O sr. Manuel Vaz de Carvalho, inferior da Polícia Militar do Estado.

NASCIMENTOS:

Edivaldo é o nome do menino nascido, no dia 8 do corrente, em Santa Rita, filho do sr. Edgar Barbosa, artista, alí residênte, e de sua esposa, sra. Estelita Gomes da Silva Barbosa.

BATIZADOS:

Foi levada á pia batismal, no dia 9 do corrente, na Catedral Metropolitana, a menina Vanilda, filhinha do sr. João Gouvêa Freire, funcionário da Comissão de Serviços Complementares da Inspetoria de Sêcas, e de sua esposa sra. Maria da Conceição de Almeida Freire, sendo padrinhos, o dr. Newton Lacerda, conceituado clínico nesta capital, e sua esposa sra. Maria Mendonça de Lacerda.

— Fôram levados, ante-ontem, á pia batismal, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, os meninos Silvio, Edson, Maria das Neves e Namí, filhos do sr. João Feijó de Mélo, mecanico da *Oficina Germania* nesta capital, e de sua esposa, sra. Anésia Ferreira de Mélo, servindo de padrinhos os srs. Julio Martins, Pedro Cabral de Oliveira e Genésio Silva, respectivamente.

ESPONSAIS:

Com a senhoita Cecilia Sobreira Cavalcanti, professôra pública em Esperança, e filha do saudoso conterraneo, sr. Antonio Bezerra Cavalcanti, e de sua esposa, sra. Cecilia Sobreira Cavalcanti, vem de contratar casamento o sr. Francisco Souto, alto comerciante naquêle municipio.

Os recem-prometidos, que são elementos de destaque na sociedade esperancense, veem recebendo, pelo motivo, muitos cumprimentos de suas relações de amizade.

CASAMENTOS:

Realizou-se, no dia 29 do mês findo, em Serra Branca, o enlace matrimonial de senhorita Aline Farias, com o sr. Benjamin Capistrano, elementos de destaque da sociedade local.

A respeito, recebêmos um cartão de participação dos recem-casados.

VIAJANTES:

Dr. Severino Barbosa Leite: —Após alguns dias de permanência nesta capital, aonde viéra a trato de negócios de seu particular interêsse, regressa hoje, de automovel, a Campina Grande, o dr. Severino Barbosa Leite, advogado da Prefeitura Municipal daquela cidade.

Ontem, pela manhã, s. s. esteve na redação desta fôlha, apresentando-nos as suas despedidas.

Sr. João Virgolino: — Volve, hoje, a Campina Grande, o sr. João Virgolino Leite, agricultor e criador naquêle municipio, o qual se achava, há dias, em João Pessôa, tratando de interêsses particulares.

Sr. José de Moura Filho: — Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se, em João Pessôa, em viagem de recreio, o sr. José de Moura Filho, comissário da Diretoria de Segurança Pública daquela capital.

S. s. que se fez acompanhar de sua esposa, sra. Magnólia da Costa Moura, viajou até Recife, a bordo do paquête "Itaquicé", dalí se transportando de automovel a esta cidade.

— Viajou, ontem, de automovel, com destino a Cajazeiras, o jovem Virgolino Mangueira, aluno do Curso Pré-Jurídico do Instituto de Educação.

VARIAS:

Comunica-nos o dr. Fernando Pessôa que tendo de viajar ao Pará, onde deverá demorar-se algum tempo, e na impossibilidade de apresentar despedidas aos seus amigos desta Capital e do Interior, o faz por êste intermédio, desejando a todos as maiores felicidades e pondo á sua disposição os seus prestimos naquêle Estado.

GRANDES MANOBRAS MILITARES SERÃO REALIZADAS EM AGOSTO, NOS ESTADOS UNIDOS

As maiores vistas naquêle país, em tempo de paz

WASHINGTON, 10 (A. N.) — Os Serviços Superiores do Exército anunciam que se realizarão de 5 a 19 de agosto próximo, no Estado de Virginia, e de 13 a 17 do mesmo mês nas proximidades do lago Champlain, importantes manobras as quais serão as maiores vistas no país em tempo de paz.

Nelas estarão representadas todas as armas, excéto a aviação de combate. Nos primeiros exercícios tomarão parte 50.000 homens e nos segundos 29.000.

NECROLOGIA

(Conclusão da 3.ª pag.)

fista no interior do Estado; Arier Pires Ferreira, telegrafista em Bélo Horizonte; Záfer Pires Ferreira, funcionário do Aéreo Pôrto do Rio, e Seripe Pires Ferreira, do comércio desta praça, e senhoritas Nires Pires Ferreira, professora pública e Azósseriz Pires Ferreira, e Zajo, Ferza, Zára e Nizer.

O enterramento ocorrerá, hoje, ás 10 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentênça, saindo o féretro da casa n. 230, á rua São José.

—

Srta. Maria Luzia Meireles: — Faleceu ante-ontem, nesta capital, a srta. Maria Luzia Meireles, filha do sr. Augusto Domingos Meireles, proprietário no município de Sapé, e de sua esposa sra. Maria de Luna Freire Meireles, já falecida.

O óbito verificou-se no Sanatório "Clifford", desta cidade, tendo o sepultamento se realizado ontem, as 9 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentênça, com grande acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

—

Sra. Juliêta Machado de Morais: — Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu ontem, ás 19 horas, nesta cidade, a sra. Juliêta Machado de Morais, esposa do sr. José Carneiro de Morais, funcionário da Diretoria de Saúde Pública do Estado.

A extinta, que contava a idade de 30 anos, deixa do seu consocio uma filha, de nome Marineti.

O seu enterramento ocorrerá hoje, ás 10 horas, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentênça, saindo o féretro da residência onde se deu o óbito, á avenida Monsenhor Valfredo, 12.

"PROBLEMAS Modernos do Direito Internacional Privado"

RIO, 10 (A UNIÃO) — Na próxima quinta-feira, no salão da Bibliotéca do Itamaratí, o professor Haroldo Valadares pronunciará uma conferência intitulada "Problêmas modernos do Direito Internacional privado", promovido pela Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério do Exterior.

O conferencista é figura de prestigio nas letras juridicas não só no Brasil mas no estrangeiro, já tendo apresentado trabalhos nas Universidades de Sorbonne, Coimbra, Lisbôa, Columbia e Cordoba.

"Evolução Econômica da Paraíba"

(Conclusão da 1.ª pag.)

gueirêdo, como nos dá, em capitulos bem escritos e sintéticos, a visão histórica do seu passado, as suas primeiras industrias, a exploração de suas riquezas naturais, como o páo brasil etc.

Ficamos, por ele, sabendo como começou a produção do açucar, qual seu primeiro engenho; a penetração pecuária no sertão; o flagélo das sêcas em varias épocas; as rendas estaduais desde os tempos da Colonia; a lavoura do algodão, o seu progresso no Carirí e em outras zonas do Estado; as crises alí havidas e os seus financistas mais destacados, até á evolução do Estado Novo, o grande surto agricola e o reerguimento de suas finanças com o interventor Argemiro de Figueirêdo, sem esquecer o que fez o sr. Gratuliano de Brito com a sua atividade moça e construtora.

Em fim, "Evolução Economica da Paraíba" é uma obra de fôlego e de grande valor, escrita com elegancia, que se lê com prazer e não, como ao principio me pareceu, coisa pesada e indigesta, á feição dos relatorios oficiais e suporificante burocraticos..

Louvo, por isso, com igual prazer, "*A União Editora*", pelo trabalho grafico executado e pela iniciativa da edição de tão util quão esplendido volume."

OS TÍPOS FINOS DO ALGODÃO PARAIBANO

(Conclusão da 1.ª pag.)

PROVIDENCIAS DO GOVERNO EM FAVOR DO ALGODÃO

O govêrno Argemiro de Figueirêdo tem tomado todas as medidas que de sua parte são possiveis. A semente distribuida para plantio é selecionada e de variedades que, além de se aclimarem em nosso Estado, satisfazem plenamente ás maiores exigências da indústria moderna. A semente é expurgada antes de ser entregue ao agricultor, afim de evitar a propagação da lagarta rosada, que muito deprecia a pluma.

A Secretaria de Agricultura ensina a plantar e a tratar o algodoeiro pelos métodos mais modernos e mais lucrativos. Também distribuiu sementes, gratuitamente, aos lavradores que não se achavam em condições de podê-las comprar.

Depois de todas essas medidas, ainda para maior defêsa da produção, o govêrno criou o Serviço de Classificação do Algodão em Carôço, que garantirá a uniformidade dos fardos, tanto no que diz respeito á fibra como ao tipo.

Precisamos, agora, da colaboração dos agricultores, para a maior eficiência do nosso Serviço. Mas, para aquêles que não quizerem aceitar o nosso apêlo e pretenderem desobedecer aos nossos ensinamentos, temos em nosso regulamento penalidades que salvaguardarão os interêsses da coletividade.

REPRESSÃO A'S FRAUDES

O Regulamento da Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, que foi aprovado pelo decreto n.º 1.390 de 5 de maio último, pune, com multa, qualquer fraude cometida na colheita, como adicionamento de capulhos imaturos, fôlhas, agua, terra e outros corpos estranhos.

Serão responsaveis pelas fraudes na colheita, os agricultores.

Verificada a fraude, será lavrado pelo funcionário incubido da fiscalização, o respeito auto de infração.

O infrator será intimado a apresentar defêsa dentro do prazo de 5 dias. Findo êsse prazo e não apresentada ou não aceita a defêsa, o mesmo funcionário aplicará a muita de 20$000 a 50$000 por saco de algodão e o dobro em caso de reincidência.

As multas terão de ser pagas no prazo de 5 dias, a contar da data da infração e no caso da parte assim não proceder serão as mesmas garantidas pelos sacos apreendidos, os quais serão vendidos em concurrência pública.

A Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão avisa aos interessados que está no propósito de cumprir a risca o regulamento, esperando, entretanto, que não sêja obrigada a isso, uma vez que os lavradores compreenderão a necessidade das suas exigências.

A classificação do algodão em caróço é feita por 4 tipos: superior, bom, médio e inferior.

Se o lavrador não tiver cuidado na colheita, o seu algodão será comprado por prêço mais baixo, porque os nossos fiscais classificarão o produto pela parte peior e o comerciante pagará pela cotação do tipo que alcançar.

COMO FAZER UMA BÔA COLHEITA

Além do comunicado anterior sôbre a colheita, damos, a seguir, algumas instruções que todo lavrador precisa saber:

O algodão não deve ser colhido humido, porque fermenta, a fibra fica estragada, sem resistência, e, se fôr amontoado ou ensacado, póde incendiar-se espontaneamente.

—

Só se deve realizar a colheita nos dias de sól, depois de 8 horas da manhã.

Quando, por circunstancias muito especiais, o lavrador necessitar colher o algodão com alguma humidade, deverá secá-lo em esteiras, ao sol.

—

Depois de aberto, o algodão não pode ficar no campo por muitos dias, porque o sól estraga a fibra, o vento junta poeira ou particulas de fôlhas aos capulhos e se chover, o algodão que estiver nos ramos mais baixos ficará bastante sujo.

—

Depois de uma chuva sôbre um algodoal em ponto de colheita, é necessário realizar a "apanha" logo que a pluma enxugue, após algumas horas de sól. Pois, do contrário, as fibras perderão a resistência.

—

E' preciso que os apanhadores tenham todo o cuidado para que o algodão não venha acompanhado de brácteas e pedaços de fôlhas.

—

Todo apanhador precisa estar munido de dois sacos. Um para colocar o algodão bem limpo, sem vestigios de lagarta rosada, nem outro qualquer motivo de depreciação do produto.

—

Os capulhos que não estiverem bem abertos deixar-se-ão para outra colheita e os que se acharem muito estragados, sujos, ficarão para ser colhidos separadamente.

—

O agricultor que fizer tudo isso, venderá seu algodão por prêço elevado, o que compensará perfeitamente as despêsas a mais que realizar e poderá tambem pagar melhor aos apanhadores".

ESTÃO PARALIZADAS AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-FRANCO-SOVIÉTICAS

Teme-se que a Alemanha se aproxime dos soviéts, desfechando um golpe diplomático sôbre Dantzig — Declarações do sr. Chamberlain

LONDRES, 10 (A UNIÃO) — A propósito das negociações anglo-franco-soviéticas, o sr. Neville Chamberlain declarou que houve duas novas entrevistas com o sr. Molotoff, e que novas sugestões estavam sendo discutidas.

Entretanto, ainda não foi recebida nenhuma resposta russa ás últimas notas anglo-francêsas, afirmando o sr. Chamberlain que os desêjos dos países bálticos serão tomados em conta nas presentes negociações.

CHEGOU A PARIS UM RELATORIO DO SR. NAGGIAR

BERLIM, 10 (A UNIÃO) — Foi divulgado nesta cidade, que um relatório do sr. Paul Naggiar, contendo as últimas propostas soviéticas, chegou a Paris, sendo examinado agora no "Quai d'Orsay" pelo chancelér Georges Bonnet.

PARALIZADAS AS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 10 (A UNIÃO) — Estão francamente paralizadas as negociações anglo-franco-soviéticas.

Os embaixadores inglêses e francêses esperam novas instruções dos seus govêrnos, afirmando os jornais que "enquanto a Grã Bretanha e a França dão um passo á frente, a Russia dá um para traz".

Afirma-se, tambem, que o chancelêr alemão, sr. Hitler, aguarda dominar Dantzig com um golpe diplomatico, estabelecendo, com o fracasso das negociações democraticas, maior aproximação politica e comercial com os Soviéts, e concedendo-lhe favores em Dantzig e no Corredor Polonês.

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

REGRESSOU DE S. PAULO O MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 10 (A UNIÃO) — Após alguns dias de permanência em S. Paulo, regressou a esta capital o ministro Mendonça Lima, titular da Viação, que foi recebido no desembarque por amigos e funcionários de sua pasta.

PARA EXECUÇÃO DO REGIME DE 8 HORAS DE TRABALHO

RIO, 10 (A UNIÃO) — Os Ministérios do Trabalho e da Marinha constituiram em conjunto uma comissão para estudar a aplicação do regime de 8 horas de trabalho nos navios da marinha mercante, de acôrdo com o recente decréto-lei assinado pelo presidente Getulio Vargas.

AUDIENCIAS DO MINISTRO SOUSA COSTA

RIO, 10 (A UNIÃO) — O ministro Sousa Costa resolveu receber em audiência, todas as quinta-feiras, os diretores da Confederação Nacional da Indústria.

REUNIU-SE A C. A. E M.

RIO, 10 (A UNIÃO) — Reuniu-se esta tarde, no Ministério da Justiça, a Comissão de Administração dos Estados e Municipios, a fim de discutir e aprovar o seu Regimento Interno.

MOVIMENTO DE VISITAS AO MUSEU DE BELAS ARTES

RIO, 10 (A UNIÃO) — Durante o mês de junho próximo findo o Museu de Bélas Artes foi visitado, em média, por 120 pessôas, diariamente.

O 1.º ANIVERSARIO DA MORTE DO CONDE AFONSO CELSO

RIO, 10 (A UNIÃO) — Transcorre amanhã o 1.º aniversário da morte do conde Afonso Celso, pelo que o Instituto Histórico e Geográfico fará uma visita ao seu túmulo.

SUPRIMIDAS POR CONVENIENCIA DO SERVIÇO PUBLICO

RIO, 10 (A UNIÃO) — As litorinas da Central do Brasil fôram suprimidas da circulação, por conveniência do serviço público.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 10 (A UNIÃO) — O presidente Getulio Vargas assinou decrétos na pasta da Guerra promovendo a general de brigada o coronel Raul C. Bandeira de Mélo e transferindo-o para a reserva e nomeando o general Miguel de Castro Aires comandante da Artilharia Divisionária da 3.ª Região Militar.

A CONSTITUIÇÃO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO RIO

RIO, 10 (A UNIÃO) — Por áto de hoje do presidente Getulio Vargas fôram nomeados para compor o Departamento Administrativo do Estado do Rio os srs. Mário Alves, Mário Paranhos, Morais Veiga e Lupércio Santos.

A SOUTHAMPTON

SOUTHAMPTON, 10 (A UNIÃO) — Desceu no aéreoporto desta cidade, procedente de Port Washington, o grande hidro-avião americano "Yankee-Clipper", que gastou no percurso 37 horas e meia, das quais 19,30 de vôo efetivo.

O "Yankee-Clipper" trouxe 19 passageiros dos quais 11 jornalistas.

40.000 REFUGIADOS PARA O MEXICO

MEXICO, 10 (A UNIÃO) — Dependendo ainda de consentimento do Govêrno, de acôrdo com as possibilidades do país, são esperados no México 40.000 refugiados espanhóis.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO

Empossou-se a dra. Lília Guedes — A palestra da professora Analice Caldas sôbre a antiga vila de Alagôa Nova — As medalhas destinadas aos heróis de Laguna e douradas — Outras notas

CONFORME noticiámos em nossa última edição, reuniu, domingo, no local e hora do costume o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. A sessão, que foi presidida pelo desembargador Mauricio Furtado, teve como 1.º e 2.º secretários, respectivamente os srs. conego dr. Florentino Barbosa e J. Veiga Junior.

Além dos consócios prof. J. Batista de Mélo, padre Francisco Lima, Analice Caldas, dra. Albertina Correia Lima, dr. Apolonio Nóbrega e dra. Lília Guedes, achavam-se presentes vários visitantes.

Lida a áta da sessão anterior, que foi aprovada, passou-se a proceder á leitura do seguinte expediente: Telegrama do dr. Manuel Tavares Cavalcanti, sócio fundador do Instituto, comunicando ter recebido em sessão do Clube Militar, no Rio, as medalhas comemorativas, destinadas aos descendentes do coronel Maximilio Carneiro e major João Davino, veteranos do Paraguai, pedindo instruções sôbre a entrega das ditas medalhas; idem do mesmo comunicando ter representado o Instituto no Congresso das Academias de Letras do Brasil, tendo tomado parte ativa nos trabalhos, conforme delegação que recebêra; circular da Sociedade Excursionista e Speleológica de Ouro Prêto; comunicando a eleição e posse de sua diretoria provisória; Boletim da Bibliotéca Ibero-Americana de Belas Artes n.º 2, janeiro; Revista das Academias de Letras, n.º 10; Revista do Arquivo Municipal de S. Paulo, n.º 56; S. Paulo Histórico, vol. 3.º; Um Ano de Govêrno, publicação do Departamento de Publicidade de S. Paulo; Liga Maritima Brasileira, n.ºs. 382 e 383; Boletim do Ministério do Trabalho, n.º 56; Brasil-Japão n.º 2, órgão do Instituto Brasileiro de Cultura Japonêsa; Brasil Nôvo, fasciculo II; Aspectos Brasileiros do Século XIX, edição da Bibliotéca Riograndense; Boletim do Rótari Clube desta capital, n.ºs. 283 e 284; Nordeste, coletanea mensal de cultura do R. G. do Norte, n.º 3; Bôa Nova, n.º 71; Ibero-Americaniches Arquiv. n.º 68; Revista da Sociedade de Geografia, Rio, n.º 45; Revista da Faculdade de Direito de S. Paulo, vol. 34, fasc. 3.º; jornais: "O Radical" "A República", A UNIÃO e "A Imprensa", respectiva-

(Conclúe na 5.ª pag.)

JULIAN BESTERO FOI CONDENADO PELO TRIBUNAL MILITAR DE MADRID A 30 ANOS DE PRISÃO

E' possivel que o genaralissimo Franco permita a retirada do país do ex-ministro do Exterior da Junta de Defêsa Republicana — Agredido o consul francês em Madrid

MADRID, 10 (A UNIÃO) — Julian Bestero, ex-ministro do Exterior da Espanha Vermelha, e que ficou encarregado de entregar o govêrno da capital ao general Franco, foi condenado a 30 anos de prisão.

O sr. Julian Bestero conta, atualmente, 69 anos de idade, tendo sido informado que possivelmente o general Franco permitirá que ele se retire da Espanha.

AGREDIDO O CONSUL FRANCÊS

PARIS, 10 (A UNIÃO) — O cônsul francês em Madrid foi atacado sábado á noite, por um grupo de individuos, sendo barbaramente espancado.

O diplomata foi ferido no nariz, apresentando contusões generalizadas.

O embaixador franquista nesta capital, sr. Lequerice, apresentou ao chancelér Bonet desculpas pelo acontecimento, comunicando as providencias tomadas para punir os culpados.

O APOIO

dos trabalhadores nacionais á obra patriótica do presidente Getúlio Vargas

RIO, 10 (A. N.) — A Comissão Executiva do Sindicato União dos Operários Estivadores visitou o Instituto de Apesentadoria e Pensões da Estiva, onde o presidente do Sindicato saudou o seu colêga do Instituto, afirmando que a sua classe unida, coêsa e forte, apoiava a obra patriótica do presidente Getulio Vargas.

Prefeitos Municipais nesta capital

RETORNA hoje, para Monteiro, o prefeito Raimundo Viana, que se encontrava nesta cidade tratando de assuntos ligados aos interêsses daquêle municipio.

—

No trato de interêsses das comunas que dirigem, encontram-se nesta capital os prefeitos Sabiniano Maia, de Guarabira; Julio Ribeiro, de Esperança; João Cordeiro Sobrinho, de Picuí; Fravêdes Pitanga, de Itaporanga e João Coêlho, de S. João do Cariri.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. José Faustino Cavalcanti esteve ontem, no Palácio da Redenção, a fim de agradecer ao interventor Argemiro de Figueirêdo a sua efetivação no cargo de gerente da Imprensa Oficial.

—

Em oficio enviado ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o sr. Severino Lucena comunicou haver assumido interinamente, a chefia do Tráfego Telegráfico da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba.

—

O interventor Argemiro de Figueirêdo se fez representar, pelo seu ajudante de ordem, tte. Camara Moreira, no sepultamento do dr. Ulisses Nunes Vieira, ocorrido ante-ontem, nesta capital.

—

Ontem, estiveram, ainda, no Palácio da Redenção, o dr. Flávio Ribeiro, prefeito Renato Ribeiro, srs. Cunha Lima e Fausto Maia, drs. Adalberto Ribeiro e Severino Barbosa Leite e o sr. João Virgulino Barbosa Leite.

DE PORTO ALEGRE AO RIO EM 170 MINUTOS

Um "record" de um aviador brasileiro

RIO, 10 (A UNIÃO) — O major Rubens Canabarro Lucas, pilotando um "Savoia", voou hoje de Porto Alegre a ésta capital, em 2 horas e 50 minutos, o que constitúe um expressivo "record".

Ao descer nesta capital o major Canabarro foi muito felicitado pelos seus camaradas.

VAI FAZER

parte da Comissão de Padronização das estradas de ferro do País

RIO, 10 (A. N.) — O ministro Mendonça Lima assinou uma portaria designando o engenheiro Silvestre Gomes de Araújo, ex-superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, para fazer parte da Comissão de Padronização das Estradas de Ferro do País, junto á companhia "The Leopoldina Railway".

CHEGOU

a Cadiz o cruzador escola "La Argentina"

CADIZ, 10 (A UNIÃO) — Chegou a éste porto o cruzador-escola "La Argentina", a bordo do qual viajam cadetes argentinos e brasileiros.

O La Argentina" demorar-se-á em Cadiz e Sevilha até o próximo dia 15 de julho, quando regressará á America do Sul.

"SOCIOLOGIA E ESTATÍSTICA"

Expressivas referências do prof. Gilberto Freire aos serviços estatísticos brasileiros

(Do Serviço de Publicidade do I. B. de Geografia e Estatística).

EM artigo recente, intitulado "Sociologia e Estatística" e divulgado na imprensa carioca, o prof. Gilberto Freire, desenvolvendo pontos de vista nitidamente pessoais e de acôrdo com a sua orientação cultural, propoz uma demarcação da importancia da tecnica estatistica em relação aos estudos sociologicos.

Referindo-se á questão dos processos de indagação e verificação hoje empregados, com rigor cientifico, na analise dos fatos sociais, o sociologo de **Casa Grande & Senzala** e **Sobrados & Mucambos** atribue á estatistica uma função de reconhecido relevo, como "auxiliar poderoso", embora não unico, dos modernos metodos da sociologia.

Esclarecendo a necessidade de não confundir conceitos nem destruir fronteiras entre a sociologia, que é uma ciencia nova, com objeto especifico, e a estatistica, que é uma tecnica especial, o escritor brasileiro lembra que "muita questão sociologica na Europa, nos Estados Unidos, em toda parte, foi esclarecida pela estatistica; muito problema brasileiro póde ser situado e apresentado com maior nitidez por meio da estatistica do que por outra técnica qualquer. E' ótimo, para nós, podermos nos gabar hoje de serviços de estatistica que honram verdadeiramente o País e vão tornando possivel uma politica e uma administração mais cientificas entre nós. Otimo, o fato de contarmos hoje com tecnicos em estatistica, que são mestres autenticos e vão nos revelando aspéctos importantes da chamada "realidade brasileira".

As referencias do autor de **Nordeste**, á obra que no Brasil vem sendo realizada sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística são bastante honrosas e exprimem um depoimento dos mais significativos que já mereceu aquêle sistema estatisco-geografico nacional.

VIAJA AO PARÁ O DR. FERNANDO PESSÔA

VIAJA hoje com destino ao Pará, o dr. Fernando Pessôa, que vai assumir naquêle Estado o cargo de fiscal do consumo para o qual vem de ser nomeado.

S. s., que exerceu até recentemente as funções de Chefe de Polícia do Estado, ontem esteve no Palácio da Redenção, a fim de apresentar despedidas ao interventor Argemiro de Figueirêdo, demorando-se com s. excia. em cordial palestra.

— O dr. Fernando Pessôa será passageiro do "Pará", que deverá tocar hoje em Cabedêlo.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

Os prefeitos de Pilar e Santa Rita comunicaram ao Chefe do Govêrno os recolhimentos ás Mesas de Rendas locais das importancias, respectivas, de 712$400 e 676$300, correspondentes ás quotas de Instrução Pública e Departamento das Municipalidades, sôbre as arrecadações de junho último.

"NÓS GARANTIMOS E ESTAMOS FIRMEMENTE DISPOSTOS A HONRAR O COMPROMISSO ASSUMIDO COM A POLONIA"

Declarou, ontem, na Camara dos Comuns, o sr. Neville Chamberlain, empenhando a palavra de honra do govêrno de S. M., de defender a Polonia, no caso de uma tentativa de solução unilateral do "statu-quo" de Dantzig — "A Polonia tem no Vistula uma saída para o Mar Báltico, o que lhe é de suma importancia estratégica e economica"

LONDRES, 10 (A UNIÃO) — O sr. Neville Chamberlain pronunciou, hoje á tarde, na Camara dos Comuns, a sua anunciada declaração, ratificando a garantia britanica á defêsa do espaço vital da Polônia.

Inicialmente, o presidente do Consêlho de Ministros referiu-se ao estreito contacto que está sendo mantido com os govêrnos de Paris e de Varsóvia sôbre o caso de Dantzig.

Em seguida, o PREMIER passa a apreciar os elementos da questão, afirmando que, racialmente Dantzig é quasi toda alemã. Mas a prosperidade da Cidade-Livre depende da Polônia, que tem no Vistula uma única saida para o mar Baltico, o que lhe é de suma importancia estratégica e economica.

Uma outra potencia, na administração e posse de Dantzig, — afirmou o PREMIER britanico — poderia trazer, se quizesse, um estrangulamento militar, econômico e politico para a Polônia.

Continuando, o sr. Chamberlain afirmou que Dantzig não está ameaçada, o que a questão não pode ser considerada como um assunto exclusivamente local, envolvendo os direitos dos habitantes. A administração da cidade é na maioria alemã e a influência polonêsa não é de natureza a prejudicar os interêsses dos residentes nazistas.

O orador disse que a manutenção do "statu-quo" de Dantzig foi garantida pelo próprio sr. Adolf Hitler, até 1944, no tratado assinado pelo "fuehrer" alemão e o marechal Pilsudsky. Até Março, a Alemanha achava que a questão de Dantzig não era urgente, mas nêsse mês fês propostas ao govêrno polonês para a obtenção de Dantzig, que fôram classificadas de "moderadas".

O govêrno da Palônia, em vista do que acontecêra á Austria, Memel e Checoslováquia, e, temendo uma solução uni-lateral por parte da Alemanha, tomou medidas internas de defêsa, rejeitando, em seguida, os pontos de vista alemãs fazendo êle mesmo novas sugestões.

Essa resposta da Polônia, recebida em Berlim a 26 de março, não surtiu nenhum efeito.

O sr. Chamberlain julga ter destruido assim, a afirmação frequente por parte dos circulos berlinenses, de que a garantia britanica encorajou a recusa polonêsa, pois que essa resposta feita a 26 de março, foi cinco dias antes que a cessão das garantias, ocorrida a 31 do mesmo mês.

O PREMIER ainda diz que a Grã Bretanha prometeu prestar assistencia á Polônia, num caso que indicasse claramente uma ameaça e, que ela considerasse como de importancia vital resistir com todas as suas forças. Nós garantimos, — reafirmou o sr. Neville Chamberlain, — e estamos firmemente resolvidos o honrar êsse compromisso.

Na verdade, prosseguiu o presidente do gabniête, o coronel Beck afirmára no dia 5 de maio que se o Reich desejava manter conversações, era necessario que mostrasse intenções e métodos pacificos. Mas, o sr. Hitler não podia acolher tal idéia.

Finalizando, o PREMIER disse que o govêrno britanico tem tomado ciência dos recentes acontecimentos que perturbam a atmosféra em Dantzig. O govêrno polonês, entretanto, permanece calmo, pois qualquer atitude que partisse dêle seria interpretada como uma agressão.

E' de esperar, portanto, que a Cidade-Livre saiba provar que diferentes nacionalidades podem colaborar, quando todos estão animados dos mesmos bons intento.

O EMBAIXADOR POLONES OUVIU, PESSOALMENTE, O DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 10 (A UNIAO) — O conde Raczynsky, embaixador polonês nesta capital compareceu hoje, á tarde, á Camara dos Comuns, a fim de ouvir a declaração do sr. Neville Chamberlain.

A APROVAÇÃO DE PARIS E VARSÓVIA

WASHINGTON, 10 (A UNIÃO) — Um despacho da ASSOCIATED PRESS, procedente de Londres, informa que o discurso pronunciado pelo sr. Neville Chamberlain fôra, submetido, ha três dias, á apreciação dos govêrnos de Paris e Varsóvia, sendo amplamente aprovado.

SATISFEITOS OS POLONESES

VARSÓVIA, 10 (A UNIÃO) — Reina grande satisfação nesta capital, em virtude dos termos do discurso do sr. Neville Chamberlain, que declarou, de maneira definitiva, que qualquer tentativa de solução unilateral do "statuquo" de Dantzig levará a França e a Grã Bretanha em socôrro da Polônia.

SÔBRE O DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN

WASHINGTON, 10 (A UNIÃO) — Sabe-se que o sr. Chamberlain têve o cuidado de pronunciar um discurso em termos enérgicos, mas de maneira a não deixar motivos para o Reich declarar que o govêrno britanico insiste na sua politica de cerco.

O sr. Chamberlain deixou, todavia, uma margem para negociações, mas declarou que, no ambiente atual, era impossivel qualquer negociação que conciliasse os interêsses de Dantzig.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a **FARMACIA SANTA TEREZINHA**, á avenida Beaurepaire Rohan.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 11 de julho de 1939

EDITAIS

DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA — EDITAL N.º 4 — De ordem do senhor Delegado Fiscal, e de acôrdo com a legislação vigente, fica convidado o sr. Eumar da Fonsêca Neiva, escrivão da coletoria das rendas federais em São João do Cariri, dêste Estado, a reassumir as funções do aludido cargo, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de ser proposta a sua demissão por abondono de emprego.

Gabinete da Delegacia Fiscal na Paraíba.

João Pessôa, 14 de junho de 1939.

Arnaldo Figueirêdo — Chefe do Gabinête.

—

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de Carlos Oertli, por seu procurador e advogado dr. Francisco Lianza, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª vara: Diz Carlos Oertli por seu advogado abaixo assinado, que havendo requerido a citação de Werner Schumelling, para pagar incontinenti a quantia de 34:500$000 de que é devedor, conforme se verifica da promissória ajuizada e tendo acontecido não ter sido encontrado o suplicado, procedeu-se na forma do pedido de fls. o sequestro dos seus bens para garantia daquela importancia. E porque os oficiais de justiça encarregados da diligencia, hajam certificado que o referido devedor se encontra em logar incerto, quer que v. s. o admita a justificar como meio regular de prova, perante êste juizo e nos mesmos autos da ação o seguinte: A) Que o devedor Werner Schumelling, ausentou-se desta capital, para fugir a citação; B) Que o mesmo se encontra em logar ignorado e incerto. Assim péde a v. s. se digne designar dia, hora e local, para serem inqueridas as testemunhas que comparecerão independente de citação, citando-se o dr. 1.º Promotor Público, na qualidade de Curador Geral de Ausentes para assistir a mesma justificação e julgada esta, se digne de mandar publicar o competente edital de citação do devedor Werner Schumelling para ver ser convertido em penhora o sequestro feito em seus bens e acompanhar os demais termos da ação até final. E. deferimento. João Pessôa, 15 de junho de 1939. Francisco Lianza. Sôbre estampilhas estaduais no valor de 4$000 e o selo de educação estadual. Na qual proferi o seguinte despacho: — Nos autos respectivos como requer, e designo o dia de amanhã, ás 15 horas, na sala das audiências. Em 15 de junho de 1939. Sizenando. E porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar êste edital com o prazo de 90 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Werner Schumelling para que venha á primeira audiência dêste juizo, que se fizer findo que seja o dito prazo, ver ser transformado em penhora o sequestro feito em seus bens, acompanhar a ação em todos os seus termos oferecer no prazo legal os embargos ou defêsa que tiver e propôr-se-lhe a ação executiva pela qual o suplicante lhe péde o pagamento da quantia de 34:500$000, juros da mora e custas, tudo sob pena de revelia. As audiências dêste juizo se fazem no edifício da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, no pavimento terreo, situado á rua das Trincheiras, n.º 42, nesta cidade, pelas 10 horas, nas sexta-feiras e quando feriado êste dia no imediato. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 22 dias do mês de junho de 1939. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o subscrevo. **Sizenando de Oliveira**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Edital n.º 13

Concurso para provimento de um lugar de guarda de 3.ª classe

Para conhecimento dos interessados torno público de ordem do sr. Presidente dêste concurso que se acha aberto nesta Prefeitura, a contar desta data, o prazo de quinze dias para a inscrição de candidatos ao concurso de titulos e provas para preenchimento de um lugar de guarda de 3.ª classe.

Os requerimentos de inscrição dirigidos ao Presidente do concurso, deverão ser inscritos com os seguintes documentos:

1) atestado de bôa conduta civil e moral fornecido pela autoridade policial local.

2) folha corrida passada pelos escrivães do crime e das execuções criminais da comarca da capital.

3) atestado de capacidade física e de não sofrer o candidato de moléstia infecto-contagiosa, fornecido por médico.

4) prova de ter prestado o serviço militar ou de estar isento dessa obrigação,

b) certidão de idade ou prova equivalente de que o candidato tem mais de 18 anos e menos de 35.

6) outros documentos comprobatórios de idoneidade moral e intelectual.

O concurso obedecerá ás instruções baixadas com o decreto n.º 436, de 3 de julho de 1939.

Para quaisquer informações devem os interessados procurar entendimento com a secretária do concurso.

Pelo que passei o presente edital que será publicado no órgão oficial do Estado, para conhecimento dos interessados.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 4 de julho de 1939.

Helena de Meira Lima — Secretária do concurso.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 21 — Cancelamento de titulo enfiteuse — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, faço público que tendo sido, por escritura publica lavrada nas notas do tabelião Pedro Ulisses de Carvalho, em data de 4 de dezembro de 1936, com o pacto de **ad retro**, transferido ao desembargador Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo o dominio util do terreno acrescido de marinha, beneficiado com um armazem coberto de telhas, sob n.º 30, no lugar denominado "Porto do Capim", nesta capital resolveu o aludido Chefe Regional cancelar, ficando sem nenhum efeito o primitivo **Titulo de Aforamento**, expedido em nome de João Pereira de Lima, cujo contrato com a União se acha rescindido.

Serviço Regional do Dominio da União, 7 de julho de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. n.º 182 — 1939 — SRDU)

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 5 — "Imposto de indústria e profissão" — De ordem do sr. Diretor, torno público, para ciência dos interessados, que se receberá, sem multa, até o último dia util dêste mês á boca do cofre desta repartição, a 2.ª prestação do imposto de "Indústria e Profissão" maior de 500$000 até 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o dec. n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 8 de julho de 1939.

Lourival de Carvalho — Chefe.

VISTO: — **Alipio de Menezes Machado** — Respondendo pelo expediente.

—

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL SERVIÇO DE FRUTICULTURA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL — EDITAL — Devidamente autorizado pelo sr. Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, consoante telegrama n.º 151, de 5/7/39, do sr. Diretor da Divisão de Material do mesmo Ministério e de acôrdo com o art. 245 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública da União, faço público, para o conhecimento dos interessados que a partir desta data, até ás 15 horas do dia 24 do corrente, está aberta a inscrição nesta Repartição para, em concurrência administrativa permanente, serem fornecidos materias necessários ao Serviço de Fruticultura na Paraíba.

Todas e quaisquer informações serão prestadas na séde dêste Serviço das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas de todos os dias uteis.

Estação Experimental de Fruticultura Tropical em Espirito Santo, 8 de julho de 1939.

Joaquim Ferreira de Carvalho — Diretor.

—

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Edital de concurrencia para fornecimento e montagem do aparelhamento de uma usina de leite pasteurizado ao Govêrno do Estado. — Na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, fica aberta até o dia 10 de outubro de 1939, concurrencia pública para o fornecimento do material abaixo discriminado, atendendo ás condições especificadas no presente edital.

GRUPO I

Uma balança, de mostrador, com capacidade para 150 ks. com sensibilidade de 500 gs. provida de coador, bacia em aluminio ou aço inoxidavel e válvulas. Os coadores deverão ser ajustados de fórma a não exercer pressão sôbre a bacia. Um suporte giratório para latões com dispositivo para exgotamento dos restos de leite contidos nos latões esvasiados.

Uma máquina rotativa para limpêsa e esterilização de latões de 5 a 50 ls. com rendimento de 100 latões por hora, devendo enxugar os latões por meio de ar quente. Alternativa prevendo um lavador semi-automático provido de escova, tanque e injetor de agua quente e vapôr.

GRUPO II

Um tanque em aluminio ou aço inoxidavel, dividido em duas partes iguais, provido de 2 tampas, 2 coadôres e duas válvulas de passagem para a saída do leite. Capacidade total de 600 ls.

Um conjunto completo para o tratamento do leite pelo processo do prof. Stassano, com rendimento horário de 1.000 ls. Alternativa do conjunto completo para tratamento do leite por meio de aparêlhos de placa, devendo ser prevista a filtração em filtros de pressão, com aquecimento por meio de agua quente.

GRUPO III

Uma máquina para limpêsa conjugada a uma de enchimento de frascos de 1 litro, 1/2 litro e 1/4 de litro, com rendimento de 1.000 ls. por hora. Capsulagem com tampas em aluminio ou de aluminio e celulóse. Alternativa para um conjunto semelhante ao primeiro, sendo o fechamento dos frascos feito com discos de papelão parafinado.

Três depósitos isotermicos para leite beneficiado, providos de tampa, agitador-resfriador e válvula de passagem.

GRUPO IV

Instalação frigorífica atendendo ás seguintes exigências:

a) — Resfriamento do leite tratado, á razão de 1.000 ls. por hora, o qual deverá sair a 3º C. do resfriador num trabalho de 5.000 ls. diários.

b) — Resfriamento do leite mantido nos tanques de armazenagem, a 3º C. no máximo. Armazenamento total, 3.000 ls. durante 20 horas.

c) — Resfriamento de 400 ls. de crême de 85º C. a 150º C. á razão de 100 ls. por hora, e manutenção do mesmo nas cubas de maturação durante cêrca de 20 horas por dia.

d) — Resfriamento das camaras frigoríficas, sendo a 2º C. na camara do leite com um armazenamento total de 3.000 ls.; a 5º C. da camara de manteiga com um estoque máximo de 1.000 ks. e 8º C. na ante-camara.

e) — Fabricação de 1.500 ks. de gêlo cristal, por dia.

Entre as camaras de leite e a sala de acondicionamento serão assentadas 2 portinholas de passagem com 0,m50 x 0,m70 de abertura. Entre uma das camaras de leite e a plataforma de expedição, será assentada uma portinhola de iguais dimensões ás das duas referidas.

Será instalado um sistêma de circulação dagua, com resfriamento por meio de torre montada no local indicado no projéto. Deverá ser prevista uma bomba de reserva para a circulação dagua.

Além das máquinas previstas para o trabalho normal, deverá ser mantida uma unidade (compessor) de reserva para os casos de paralização das máquinas frigoríficas em movimento, de fórma a assegurar a máxima garantia contra as possibilidades de descontinuidade nos serviços da Usina.

Como alternativa, deverá ser prevista a revisão da instalação frigorífica existente no local da fabrica de gêlo, á avenida Guedes Pereira, a qual deverá ser feita de acôrdo com as indicações do projéto da Usina Higienisadora e de fórma a atender ás exigências já referidas.

GRUPO V

Uma instalação para o fabrico de manteiga, compreendendo:

Um deposito em aluminio ou aço inoxidavel, provido de tampa, coador e valvulas de passagem. Capacidade total de 1.000 ls.

Uma desnatadeira para 1.000 ls. por hora, marcas:
Westefalia, Titan ou Alfa-Laval, de preferencia, sem que essa preferencia exclúa as demais.

Um pasteurisador de crême para 100 ls. por hora.

Uma cuba de maturação para crême, provida de agitador-resfriador. Capacidade para 100 ls.

Uma batedeira-malaxadeira combinada. Capacidade util para 100 ls.

Uma pequena maquina para formar bloco de manteiga com 250 gs. pêso cada um.

II

As maquinas serão acionadas por motores eletricos individuais, para a corrente da rêde geral, 220 volts, 50 cicles, trifasica.

III

Os prêços para melhor apreciação deverão ser apresentados para cada grupo separadamente, devendo ser feita a previsão dos motôres elétricos conjugados ás respectivas maquinas.

Será contada nos prêços a inclusão dos trabalhos de montagem, tubulação dagua em vapôr, rêde elétrica para luz e fôrça de duas pequenas caldeiras por exclusivo aquecimento.

As alternativas serão apresentadas com prêços á parte, depois de dados os prêços para as condições especificadas.

IV

As despêsas alfandegarias correspondentes ao material de importação correrão por conta do Govêrno do Estado.

V

Os serviços acessorios de alvenaria e carpintaria atinentes ás maquinas serão feitos pelo Estado na parte material e pessoal, excetuando-se os elementos especiais como tijólos refratarios, etc., que ficarão a cargo do fornecedor.

A direção e responsabilidade dêsses serviços, porém, ficarão a cargo do fornecedor.

VI

Serão fornecidas gratuitamente na S.A.V.O.P. três cópias do projéto de adaptação do prédio, localisado a avenida Guedes Pereira, aos interessados que poderão sugerir pequenas alterações convenientes á bôa disposição das maquinas.

VII

Os concurrentes deverão apresentar até as 15 horas do dia marcado acima quitação do recolhimento de caução de 1:000$000 (um conto de réis) ao Tesouro do Estado, para habilitar-se ao julgamento, a qual será restituida aos candidatos não aceitos.

VIII

O concurrente vencedor será obrigado a assinar o contrato de fornecimento e execução do serviço na Procuradoria da Fazenda, no prazo de 10 dias depois da publicação do julgamento na secção oficial da "A União".

IX

Para assinatura do contrato a que se refere a clausula anterior será o vencedor obrigado a apresentar quitação do recolhimento ao Tesouro do Estado de 5% do valor do fornecimento para garantia do serviço.

X

Os pagamentos serão feitos na base de prestações de 25% do montante da prposta, a 1.ª contra entrega dos documentos de embarque, a 2.ª no inicio da montagem, a 3.ª quando concluida a montagem, e a ultima, que será para junto com a caução de garantia 6 mêses depois de estar a usina em pleno funcionamento, atestada a sua eficiência pela Secretaria de A.V.O.P.

XI

Para esclarecer quaisquer duvidas os interessados deverão dirigir-se á S.A.V.O.P. com bastante antecedencia para o dia do julgamento.

XII

A construção ou adaptação do predio da Usina Higienisadora ficará ao cargo da S.A.V.O.P.

XIII

Só serão levadas em consideração as propostas de concurrentes que provarem por documentos bastantes, no áto da concurrencia estar quites com as Fazendas federal, estadual e municipal.

XIV

O Govêrno do Estado reserva-se o direito de anular a presente concurrencia caso não lhe convenham as propostas apresentadas, bem assim o de escolher o material que melhor julgar atendendo aos critérios de efi-

* * *

Fortalecer o corpo para ter bons nervos

A vida ao ar livre, a alimentação nutritiva, o repouso periódico e os exercícios físicos são indispensaveis para fortalecer o corpo e manter o sistêma nervoso em bôas condições de atender á agitação dos tempos presentes. Nem toda gente sabe orientar-se, neste sentido, porque desconhece, infelizmente, noções elementares de higiene, não obstante os livros existentes sôbre o assunto. Não se aprende higiene *por intuição* mas pelo estudo e pela observação. Há regras alimentares, há preceitos profilaticos, que devem ser conhecidos com certos pormenores para serem eficientemente praticados. Em relação á alimentação por exemplo, é uma verdadeira lástima! A maioria do povo *come*, mas não se alimenta. Daí serem frequentissimos os sub-alimentados, os predispostos á tuberculose, os nervosos e irritaveis por seimples carência nutritiva, especialmente de certos elementos indispensaveis ao organismo. A carência fosfórica, por exemplo, manifesta-se por disturbios da esfera nervosa, a destacar a falta de memoria, o desanimo, a inquietação as palpitações, a incapacidade para esforços prolongados. As vitimas destes males devem orientar-se pelos preceitos da higiene moderna e ao mesmo tempo, procurar um médico. No caso de carência fosfórica serão, com certeza recomendadas as injeções de Tonofosfan da Casa Bayer, que em poucos dias retemperam as forças fisicas e nervosas das vitimas.

* * *

ciência, prêço e prazo de entrega e idoneidade do fornecedor.

João Pessôa, 10 de julho de 1939.

Francisco Vidal Filho
Diretor do Expediente e Contabilidade.

—

EDITAL — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que o dr. 2.º promotor público, denunciou de José Justino, brasileiro, com 25 anos de idade, solteiro, jornaleiro, analfabeto, residente em Mandacarú, desta capital; Manuel Rodolfo, brasileiro, analfabeto, com 22 anos de idade, casado, jornaleiro, residente á avenida D. Moisés, 225, tambem desta capital e Luiz Paulo, conhecido por "Luiz Manchado", brasileiro, com idade ignorada, jornaleiro, residente em Mandacarú, desta comarca, como incursos na sanção do art. 303, da Consolidação das Leis Penais. E como não tenham sido encontrados, conforme certificou o oficial encarregado da diligência, para serem intimados, pelo presente chama e cita aos referidos denunciados, para comparecerem á sala das audiências dêste juizo, no dia 21 dêste, ás 14 horas, a fim de assistirem ao sumario de culpa e acompanhá-lo até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. NOTIFICADO, tambem, pelo presente (conforme requerimento do dr. 2.º promotor), as testmunhas: Nelson Francisco Freire, residente á avenida João Tota, s|n, Luiz Vicente Freire, na mesma avenida, Manuel João da Mata, Mandacarú — Estrada Velha, 1.303 e José Marinho, avenida D. Moisés, 180, que, tambem, não foram encontrados para a devida notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 8 de julho de 1939. Eu, João Bezerra de Mélo Filho, escrivão, fiz datilografar e subscrevi. **Manuel Maia de Vasconcélos**, juiz de direito da 3.ª vara.

EDITAL de citação de réu ausente com o prazo de vinte dias — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, que o dr. 2.º promotor público, denunciou de AGENOR FERREIRA DA SILVA, vulgo Agenor "Cabeção", brasileiro, com 33 anos de idade, casado, calunga de caminhão, alfabetizado, residente no Baralho 228, nesta capital, como incurso na sanção do artigo 377 da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel intimá-lo pessoalmente, por se haver foragido, conforme certificou o oficial, encarregado da diligência, pelo presente chama e cita, ao referido denunciado, para no dia 26 dêste, ás 14 horas, na sala das audiências dêste juizo, ser interrogado e assistir ao sumario de culpa, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 8 de julho de 1939. Eu, João Bezerra de Mélo Filho, escrivão, fiz datilografar e subscrevi. **Manuel Maia de Vasconcélos**, juiz de direito da 3.ª vara.

—

EDITAL — Fica a firma Francisco Ferreira, estabelecida com Casa de Diversões, á rua Beaurepaire Rohan n. 238, desta cidade, notificada do despacho desta Inspetoria Regional, exarado no processo n. 770|38, pelo qual lhe foi imposta a multa de cem mil réis (100$000), por haver deixado de cumprir o disposto no artigo 13 letra a do decreto n. 23.152, de 15 de setembro de 1933, conforme foi verificado no auto de infração lavrado em data de 5 de abril de 1938.

7.ª Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em João Pessôa, 8 de julho de 1939. — **Tubal Fialho Viana**, auxiliar da Secção Técnica. Visto: **Dustan Miranda**, inspetor regional.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contaentes seguintes:

Miguel Paulo de Lima e d. Juiéta Barros Brandão, que são solteiros, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital no Palácio da Redenção; êle, 3.º sargento da Policia Militar do Estado e filho do falecido José Paulo da Cruz e de d. Maria das Dôres Conceição; esta moradora em Umbuzeiro, dêste Estado; e ela, de profissão domestica e filha dos falecidos Bento Barros Brandão e de Severina Maria da Conceição.

José Antonio da Silva e d. Rita da Penha Eufrasio, que são solteiros; êle, maior, comerciante, natural do Rio Grande do Norte e filho dos falecidos Francisco Antonio do Nascimento e d. Maria da Conceição Nascimento; e ela, ainda menor, de profissão domestica, natural dêste Estado e filha de d. Maria Umbelina da Conceição, esta e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital, á avenida Palmares, 424.

José Ferreira da Silva e d. Isaura Tavares de Miranda, que são solteiros, maiores; êle, comerciante, natural de Pernambuco e filho do falecido Antonio Ferreira da Silva e de d. Maria Gomes Queiroz da Silva; e ela de profissão domestica, natural do Rio Grande do Norte e filha do falecido Luiz Paulo de Miranda e de d. Cecilia Tavares de Miranda, todos domiciliados e residentes nesta capital, á avenida Maximiano Figueirêdo, 11 e rua da República, 701.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 10 de julho de 1939. O escrivão do registro. **Sebastião Bastos**.

SECÇÃO LIVRE

† JOÃO BARBOSA DE LIMA

1.º aniversário

Viúva João Barbosa, Joubert, Orlandina e Orlando, ainda compungidos com o desaparecimento do seu inesquecivel espôso e pai, *JOÃO BARBOSA DE LIMA*, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma, na igreja da Santa Casa de Misericordia, no dia 13 do corrente (quinta-feira), ás 6 1|2 horas.

Confessando-se gratos a todos aquêles que se dignarem comparecer a êste áto de religião e caridade.

* * *

A COMPANHIA FORD COMPLETOU EM MAIO 20 ANOS DE ATIVIDADE NO BRASIL

O mês de maio assinalou o 20.º ano que a Companhia Ford vem trabalhando em pról do transporte no Brasil. Tendo iniciado suas atividades em 1919, com a distribuição do Ford modêlo T, de quatro cilindros, chamado pitorescamente pelo nosso povo, "Ford de bigode", a Cia. Ford tem, indiscutivelmente, colaborado de maneira notavel para o desbravamento do **hinterland** brasileiro. Produto eminentemente popular, e de tão grande durabilidade muitos dêsses carros pioneiros ainda hoje se encontram espalhados pelos nossos sertões. E tal foi o desenvolvimento que tiveram os negocios da Ford, no Brasil, que depois de 20 anos apresenta o seu carro popular transformado, pelo seu genio criador, nos luxuosos Ford V-8, que oferecem o que ha de mais moderno no automobilismo, inclusive o excelente motor de 8 cilindros em "V", notavel pelas suas carateristicas de suavidade, força e eficiência e até ha pouco, usado unicamente em autos de preço muito mais elevado.

Conhecedora profunda dos mercados mundiais, a Cia. Ford, em sua longa e produtiva existência, tem procurado resolver as necessidades dos mesmos, apresentando uma variada série de produtos. E' assim que a Ford se consagrou como a maior e mais destacada colaboradora do transporte motor, apresentando, além dos seus Ford V-8 Standard e De Luxo, o Lincoln, o Lincoln-Zephyr V-12 e, por fim, o Mercury 8 — um carro inteiramente novo — todos considerados lideres em suas respectivas classes.

Si grandes têm sido os empreendimentos da Cia. Ford no campo de transporte de passageiros, maior ainda tem sido a sua atuação no que se refere ao transporte de cargas. Prova cabal disto têm sido os caminhões Ford que, encurtando as distancias, facilitando a troca de mercadorias entre os pontos mais afastados de nosso território — tudo dentro da maior economia — têm se revelado á altura do prestigio e preferência que vêm merecendo dos mercados brasileiros.

Digno de registro é também, o fato de que em nosso país, talvez mais do que em qualquer outro, o lema Ford de "fornecer transporte e não apenas vender automoveis", vem sendo realizado 100%, como diriam os próprios americanos. Lançando nos mercados do Brasil os seus famosos carros e caminhões, Ford poz em prática, em nosso meio, as multiplas iniciativas de seu genio construtor. Ao lado dos primeiros veiculos que rodaram pelos nossos sertões, surgiu o seu tradicional "Serviço Mecanico" que com a evolução do seu popular carro, tambem foi aperfeiçoado e tornado mais eficiente. E hoje, juntamente com os modernos e perfeitos Ford V-8, escolas ambulantes do "Serviço Mecanico", aparelhadas com pessoal competente e coadjuvadas pelo mais completo equipamento técnico, percorrem o Brasil, com o fim de disseminar conhecimentos através de nosso vastissimo território e garantir aos Ford V-8, onde quer que se encontrem assistência mecanica eficiênte, rápida e econômica.

* * *

AO COMÉRCIO

Barbosa & Cia. declaram ao comércio em geral que conforme distrato devidamente assinado e arquivado na Junta Comercial dêste Estado, retirou-se daquela firma o sócio Virginio Alves Barbosa, ficando todo Ativo e passivo, a cargo do sócio Abdias F. Coutinho.

João Pessôa, julho de 1939.
Barbosa & Cia.

SOCIEDADE DE PROFESSORES

De ordem do presidente desta sociedade convido os senhores associados para uma reunião que será realizada, pelas 19 horas, do dia 12 do corrente, á avenida Guedes Pereira, 70, a fim de eleger á nova diretoria que terá de ser empossada no próximo dia 14.

Francisco Sales,
1.º secretário.

PARAÍBA CLUBE

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª convocação

De ordem do sr. presidente interino, de acôrdo com o art. 9, combinado com o art. 38 dos Estatutos Sociais, fica marcada uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, para o dia 16 do corrente, ás 15 horas, em sua séde social, á rua Duque de Caxias, na qual serão realizadas as eleições para o preenchimento dos cargos de presidente e secretário geral.

Pedindo o comparecimento dos associados á aludida reunião, a diretoria faz ciênte, que para essas eleições poderão votar todos os socios efetivos fundadores.

João Pessôa, 10 de julho de 1939. — **José Fernandes de Lima**, 2.º secretário.

COOPERATIVA DE CREDITO BANCO CENTRAL

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados todos os associados desta Cooperativa de Crédito para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária, marcada para o próximo dia 15 de julho, ás 14 horas, na sua séde á rua Barão do Triunfo n.º 420, a fim de discutir e aprovar os novos Estatutos de acôrdo com a legislação vigente e para efeito de competente registo.

João Pessôa, 30 de junho de 1939.
José Mário Pôrto — Presidente.

AVISO A' PRAÇA

Tendo sido extraviado o conhecimento n.º 32, referente a 3 caixas com chapéus, marca SOUTO números .... 103.350|2, embarcadas no porto de Santos, no vapor "ARARAQUARA", entrado em Cabedêlo no dia 20 de junho p. findo e como o sr. Carlos Ponce, reclama a entrega das mesmas independente da apresentação do conhecimento Original, vimos pelo presente aviso dar ciência que faremos entrega de conformidade com os decretos do Govêrno Federal n.º 19.471 de 10|10|30 e 19.754 de 18|3|31.

João Pessôa, 8 de julho de 1939.
A. da Cunha Rêgo & Cia. — Agentes.

Locomovel á venda

Vende-se um locomovel de 4 H. P. nominais, em perfeito estado de conservação, tendo passado por uma reforma completa no ano p. passado. A tratar com Cleodonia Soares, em Caiçára, ou com Paulo Soares de Oliveira, á rua 5 de Agôsto n.º 50, nesta capital.

EXTRAÇAO A'S 15 HORAS		EXTRAÇAO A'S 18,45 HORAS	
1.° premio	5453	1.° premio	5894
2.° "	2143	2.° "	4974
3.° "	9823	3.° "	2337
4.° "	8603	4.° "	5495
5.° "	8721	5.° "	4878

INDICADOR

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

1 — Apelação Civel n.º 82, (Ação Sumária de Alimentos Ordinários Futuros), da Comarca de João Pessôa. Apelante: Manuel Bernardo Freire. Apelada: Maria de Lourdes Soares.

Com vista ao advogado do apelante, dr. José Rodrigues de Aquino, pelo prazo legal, em data de 8 do corrente.

2 — Apelação Civel n.º 86, da Comarca de Alagôa Grande. Apelante: Marcolina Cabral de Vasconcêlos, por seu assistente Judiciário. Apelado: Sebastião Mauricio da Costa.

Com vista ao advogado do apelado, dr. Moacir Montenegro, pelo prazo legal, em data de 8 do corrente.